



52 olhares 52 reflexões

discutir o presente denunciar o futuro colóquio

conference
discuss the present
denounce the future

A emancipação da mulher argelina. Um astrofísico palestino que acredita na mudança. Testemunhos de quem trabalha para influenciar o presente que é parte do futuro nas áreas da política, do social, das relações entre ambiente e saúde pública, ciência e conhecimentos, democracia e cidadania. Women emancipation in Algeria. A Palestinian astrophysicist who believes in change. Testimonies of those who work in the present to influence the future in the areas of social and political relations, environment and public health, science and knowledge, democracy and citizenship. **pág. 42**

cartooning for Peace exposição

20 ilustrações sobre liberdade de imprensa, por cartoonistas e ilustradores, defensores pacifistas das nossas sociedades, que são regularmente alvo de ataques em todo o mundo. 20 illustrations on press freedom, by cartoonists and illustrators, pacifist defenders of our societies, who are regularly the target of attacks all over the world. **pág. 46**

de(a)nunciar

de(a)nnouce
10 instalações installations
120 anos António Aleixo
António Aleixo 120 years

10 instalações que abordam questões da actualidade, de âmbito local e internacional, que certamente mereceriam o interesse e a atenção do Poeta António Aleixo, caso fosse nosso contemporâneo. 10 installations that address today's issues, both in a local and international frame, that would certainly deserve the interest and attention of the poet António Aleixo, if he was still amongst us. **pág. 48**

humor e denúncia colóquio

conference
humor and denouncement

2 palavras que se podem fundir numa, CARTOON, que tem como sinónimo o jornal satírico Charlie Hebdo e Cartooning for Peace, representado por Gargalo e pelo seu colega israelita Kichka. Lídia Jorge abordará o que tem de corrosiva e humorada a obra de António Aleixo. 2 words that can merge into CARTOON synonymous of the satirical newspaper Charlie Hebdo and Cartooning for Peace represented by Gargalo and his Israeli colleague Kichka. Lídia Jorge will talk about what's corrosive and humorous in the work of António Aleixo. **pág. 44**

Gargalo ilustrações

illustrations
este destacado cartoonista português respondeu a uma encomenda deste festival e produziu um desenho de grandes dimensões – 2018 em revista, puzzle. This prominent Portuguese cartoonist responded to a commission of this festival and produced a large illustration - 2018 in review, puzzle. **pág. 40**

Gaga

workshop

workshop
uma experiência de liberdade e prazer, uma forma aparentemente simples, em que cada pessoa dança consigo mesma e com os outros. an experience of freedom and pleasure in a simple way, in a pleasant space, where each person with himself and others. **pág. 38**

Faro Lagos Loulé Quarteira

41 criações
2 colóquios
4 exposições
1 workshop
2 curtas de animação
2 documentários

23 fev Angola/ Portugal **Ikoqwe** música

23 mar dança **Shobana Jeyasingh**

30 mar Índia/ Reino Unido **Dance**

5/6 abr Islândia **Erna Ómarsdóttir** dança

Espanha **Johann Johannsson** dança

Chey Jurado dança

dança **Redouan Ait Chitt**

Jeroen van der Linden Holanda

Hélia Correia Portugal escrita

ilustração Portugal **Richard Câmara**

13 abr **Hillel Kogan** Israel dança

20 abr dança Rep. Checa **DOT504**

27 abr **Sofia Dias e Vítor Roriz** dança

Portugal escrita **Luaty Beirão** Angola

Portugal **Miguel Mendonça** ilustração

4 mai dança **Aristide Rontini** Itália

Bélgica **Samuel Lefeuvre** dança

11 mai dança **Florescia Demestri** Bélgica



	págs.
editorial	02
índice	03
edições anteriores	04
programação	05
programa 365 Algarve	08

10 23 fev

23 fev **olhar** em Loulé

Ikoqwe música

12 23 ma

23 mar **olhar** em Loulé

Shobana Jeyasingh Dance

14 30 ma

30 mar **olhares** em Faro

Erna Ómarsdóttir
e Johann Johannsson dança

16 05 abr

05 abr **olhares** em Loulé e Lagos

06 abr **Chey Jurado** dança

18

Redouan Ait Chitt e Jeroen van der Linden

Hélia Correia escrita
Richard Câmara ilustração

22 13 abr

13 abr **olhar** em Faro

Hillel Kogan dança

20 abr

20 abr 2018 11:58

DOT504 dança

26 04 ma

04 mai **olhares** em Faro

Sofia Dias e Vítor Roriz dança

28

Luaty Beirão escrita
Miguel Mendonça ilustração

30 04 ma

04 mai **olhares** em Faro

Samuel Lefeuve dança
Florencia Demestri
e Samuel Lefeuve dança
Aristide Rontini dança

36 11 ma

11 mai **olhares** em Loulé

Florença Demestri e Samuel Lefevre

curtas e documentários	38
mapa mundo Vasco Gargalo	40
colóquio denunciar o presente discutir o futuro	42
colóquio humor e denúncia	44
exposição Cartooning For Peace	46
exposição de(a)nunciar Aleixo HOJE	48
curtas animação Fabio Friedli	50
documentários Fabio Palmieri e Jayga Rayn	51
ficha técnica	52
apoios e agradecimentos	53
DeVIR/CAPa	54

editorial

este festival quer continuar a pensar o nosso território, aliando o social ao cultural, o ecológico, o científico e político ao artístico, fazendo pontes com outras realidades geograficamente distantes, tornando-as “próximas” e mais compreensíveis, recorrendo ao trabalho de investigadores e cientistas e a encomendas de criação a escritores, a artistas das artes visuais e a criadores das artes do espectáculo. Pensar o nosso território é também reflectir sobre as obras daqueles que por cá andaram, homenagear os que se distinguiram no seu tempo e que ainda hoje são recordados pela pertinência e actualidade do seu legado.

Na sequência das edições anteriores, e no ano em que a DeVIR comemora 25 anos de actividade, propomo-nos prosseguir com a 5ª edição que terá como tema – de(a)nunciar – uma palavra dúbia que, quando decomposta, pode ter diferentes significados e várias leituras, tal como algumas quadras de António Aleixo, poeta repentista desta região, que em 2019 completaria 120 anos. Recordá-lo através do que nos deixou, é reflectir sobre a nossa identidade, um dos objectivos deste festival internacional.

Nesta 5ª edição apresentaremos 41 criações, 52 reflexões por pensadores/investigadores e criadores nacionais e internacionais de diferentes áreas (dança; astronomia; teatro; política; escrita; ilustração; geófsica; cinema; fotografia; artes plásticas; linguística; cartoon) de Samuel Lefeuve a Erna Ómarsdóttir, do activista Luaty Beirão ao chairman da UNESCO Suleiman Baraka, de Hillel Kogan em *We love arabs*, à dupla Sofia Dias/Vitor Roriz, que respondem a uma encomenda de criação, passando por Hélia Correia, que produziu um texto inédito, e por muitos outros que dão uso à palavra de(a)nunciar. São diversas as problemáticas abordadas tanto no ciclo Antecomeço - 2 Colóquios e 4 Exposições - como no festival, das alterações climáticas à água, da situação dos sem abrigo ao conflito israelo-palestiniano passando pela importância dos movimentos cívicos. Estes são apenas alguns temas da actualidade que atravessam esta edição dos encontros, numa viagem por aí

JL

editorial This festival keeps on thinking about our territory, combining cultural, artistic, social, scientific and political issues with other geographically distant realities, bringing them closer together, and somewhat more understandable, through the work of researchers and scientists, writers and visual artists, and various creators of the performing arts. To think about our territory is also to reflect on the legacy of those who have walked here before us, to honour those who were ahead of their time and that are still remembered by the relevance of their work.

This year we commemorate the 25th anniversary of DeVIR, association of cultural activities that also runs CAPA – Performing Arts Centre of the Algarve, and have chosen to “de(a)nnounce” as the main theme of the festival – a dubious word that suggests more than it’s literal meaning, as some of António Aleixo’s quatrains do. In 2019 we commemorate the 120th anniversary of the algarvian Poet’s birth, and to talk about his work is to reflect on our identity, one of the main objectives of this international festival. In this 5th edition we will present 41 creations, 52 reflections by national and international thinkers/researchers and creators of the most different fields (dance; astronomy; theatre; politics; literature; illustration; geophysics; movies; photography; visual arts; linguistics; cartoon). From Samuel Lefeuve, Erna Ómarsdóttir and the activist Luaty Beirão, to UNESCO’s chair-man Suleiman Baraka, Hillel Kogan in *We love Arabs*, the duo Sofia Dias/Vitor Roriz, responding to an invitation from this festival, and Hélia Correia, that presents us with an unpublished text, the word of order is to de(a)nnounce.

Several issues will be addressed in both the Antecomeço cycle - 2 conferences and 4 exhibitions - as in the Festival, from climate changes to water resources, migrants and homeless to the Israeli-Palestinian conflict, not forgetting the importance of civic movements. These are just some of the themes that will run through this edition of encontros do DeVIR, much more is to be seen and heard.

儿



desertificação humana da Serra do Caldeirão
human desertification Serra do Caldeirão



de onde VIMOS? para onde VAMOS?
from where we came from? where are we going?



descharacterização do litoral algarvio
decharacterization of the Algarve coast



segregação
segregation

festival programação program

espectáculos shows

23 fevereiro 21h30
Cine-Teatro Louletano Loulé
Ikoqwe Ikonoclasta + Batida
Angola | Portugal música
60 minutos maiores de 10 preço 5€
informações e reservas 289 414 604

23 março 21h30
Cine-Teatro Louletano Loulé
Material Men Redux Shobana Jeyasing Dance
Índia | Reino Unido dança
60 minutos maiores de 10 preço 5€
informações e reservas 289 414 604

30 março 21h30
Teatro das Figuras Faro
IBM1401 - A User's Manual (in memoriam)
Erna Ómarsdóttir & Johann Jóhannsson **Islândia** dança
45 minutos maiores de 12 preço 5€
informações e reservas 289 888 110

5 abril 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé
6 abril 21h30 Centro Cultural de Lagos Lagos

stepping Stones

Redouan Ait Chitt e Jeroen van der Linden **Holanda** dança
aqua Chey Jurado **Espanha** dança
denunciar vezes sete Hélia Correia **Portugal** literatura
leitura ao vivo por Carolina Santos
Richard Câmara **Portugal** ilustração em tempo real
bon voyage e in a nutshell Fabio Friedlli **Suíça** curta animação
irregulars Fabio Palmieri **Itália** animação
70 minutos maiores de 10 preço 5€
informações e reservas 289 414 604 e 282 770 450

6 abril 11h00
Cerca do Convento Loulé
stepping Stones
Redouan Ait Chitt e Jeroen van der Linden **Holanda** dança
aqua Chey Jurado **Espanha** dança
30 minutos acesso livre

13 abril 21h30
Teatro das Figuras Faro
we love arabs Hillel Kogan **Israel** dança
60 minutos maiores de 10 preço 5€
informações e reservas 289 888 110

20 abril 21h30
CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve Faro
collective loss of memory DOT504
República Checa dança
60 minutos maiores de 18 preço 6€
informações e reservas 289 828 784

27 abril 21h30
CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve Faro
encomenda Sofia Dias & Vítor Roriz **Portugal** dança
tratado sobre o perdão Luaty Beirão **Angola/Portugal**
leitura ao vivo por Carolina Santos
Miguel Mendonça **Portugal** ilustração em tempo real
Bon Voyage e In a Nut Shell Fabio Friedlli **Suíça** curta animação
Irregulars Fabio Palmieri **Itália** documentário
The Afghan Bruce-Lee Jayga Rayn **Reino Unido/China**
60 minutos maiores de 12 preço 6€
informações e reservas 289 828 784

4 maio 21h30
CAPa, Centro de Artes Performativas do Algarve Faro
it moves me # Aristide Rontini **Itália** dança
monoLOG Samuel Lefeuve **Bélgica** dança
Event Florencia Demestri & Samuel Lefeuve **Bélgica** dança
50 minutos maiores de 12 preço 6€
informações e reservas 289 828 784

11 maio 21h30
Cine-Teatro Louletano
le Terrier Florencia Demestri & Samuel Lefeuve **Bélgica** dança
60 minutos maiores de 10 preço 5€
informações e reservas 289 414 604

colóquios conference

denunciar o presente, discutir o futuro

23 fevereiro
15h às 18h entrada livre
auditório do Solar da Música Nova Loulé

humor e denúncia

23 março
15h às 18h entrada livre
sala da Assembleia Municipal Edf. eng. Duarte Pacheco Loulé

exposições exhibitions

le dessin de presse dans tous ses États cartooning for Peace

exposição colectiva internacional

8 fevereiro a 15 março parte 1
antigos Paços do Concelho Lagos informações 282 780 078
22 março a 31 maio parte 1
teatro das figuras Faro informações 289 888 110

20 abril a 31 maio parte 2
galeria Praça do Mar Quarteira informações 289 313 275

de(a)nunciar Aleixo HOJE

10 instalações de José Laginha

23 fevereiro a 20 abril
galeria do Convento do Espírito Santo Loulé informações 289 400 885

workshops workshops

gaga com Hillel Kogan **Israel**
14 abril

horário a anunciar maiores de 16 preço 6€
CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro
informações e inscrições 289 828 784

de(a)nunciar
annon(6)eb

365 ALGARVE

every day counts



www.365algarve.pt



#365algarve



IKOQWE

BATIDA Pedro Coquenão

IKONOCLASTA Luaty Beirão **concerto** concert

Para quem gosta de traduzir tudo em equações simples:
Rapper Ikonoklasta tornado icónico e ativista popular como Luaty Beirão + Pedro Coquenão, retornado que nunca cá tinha estado, eventualmente reconhecido artisticamente como Batida. = IKOQWE

Para o simplista: mais dois a fazerem rimas e batidas.
Para o geográfico: entre Angola, Portugal e o resto do Planeta.
Para o jornalista sem vocação: copy/paste de links abaixo.
Ikonoklasta Batida
Para os partidos: sem filiações.
Vivam as associações, a iniciativa civil e o pensamento crítico.
Para as redes e os arrastões média, os tópicos são:
Iniquidades, Identidades, Migrações, Contas mal feitas,
Neo-Colonialismo, Cumplicidades.
Amor e a Utopia, como o futuro.
Sobre o género: cada um com o seu próprio.
Para todos os restantes: cócegas no cérebro, libertação do baixo ventre,
punho cerrado, coração aberto e quente.
Disco gravado, em fase de mistura.

For those who like to translate everything into simple equations:
IKOQWE = Ikonoklasta (Iconoclast) a rapper who became an iconic activist known as Luaty Beirão + Pedro Coquenão, who has been into music, dance, visual, plastic and radio arts under the Batida alias.

For the minimalist: making beats and rhymes.
For the geographic: between Angola, Portugal and the rest of the Planet.
For the journalist without vocation: just copy/paste bits from the links below.
Ikonoklasta Batida

For political parties: no affiliations. Civil initiative and critical thinking.
For networks and mass media, the topics are:
Inequities, Identities, Migrations, Misrepresentations,
Neo-Colonialism and Compliances.
For all others: brain tickling, lower belly liberation, feet on the ground,
a closed fist in the air and an open and warm heart inside.
Love and Utopia, as the future.
On gender: each one has one or as many as desired.



© Chris Nash

Shobana Jeyasingh Dance

material men redux **dança dance** estreia nacional

imagens de outros tempos obrigam-nos a uma viagem pelo que vivemos hoje. O laranja vibrante dos tecidos indianos transformam vertiginosamente o palco, lugar de movimentos acrobáticos que se misturam com a subtilidade e a precisão expressiva do vocabulário da dança clássica indiana, tudo ao som de um quarteto de cordas que produz uma música intensa e verdadeiramente intrusiva.

Material Men Redux de Shobana Jeyasingh, aclamado pela crítica, é um espectáculo que explora, de forma dinâmica e comovente, a violência da perda e da criação de novas formas de pertença e integração. Um dueto virtuoso para dois bailarinos, artistas da diáspora indiana, que escolheram dançar de forma muito diferente. Os contrastes de estilo, entre a dança clássica indiana e o hip-hop, são os pontos de partida para uma exploração dinâmica do ritmo, do lugar e da história partilhada. Material Men redux apresenta uma banda sonora original composta pela australiana Elena Kats-Chernin, e sonoplastia de Leafcutter John.

“...maravilhosamente intenso... a duplicidade entre clareza e complexidade, contraste e conexão, no seu estado puro.”

The Guardian

“A dança de Bahoran e Subramaniam... produz uma tensão verdadeiramente cativante. A ovação e o entusiasmo do público confirmam-no.”

Asian Culture Vulture

“...talentoso, alternando entre a força e a sensibilidade...”

The Times

23 março 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé

conceito, coreografia e direcção Shobana Jeyasingh concept, choreography and direction compositor Elena Kats-Chernin composer cenografia, figurinos e vídeo Simon Daw set, costume, and video design desenho de luz Florian Ganzevoort lighting design música interpretada por Leafcutter John & The Smith Quartet music performed by bailarinos e co-criadores Shailesh Bahoran Sooraj, Subramaniam dancers and creative collaborators vozes Benedict Lloyd-Hughes Shailesh Bahoran, Sooraj Subramaniam voices direcção de produção Sander Loonen production manager engenheiro de som Fred de Faye sound engineer pesquisa de imagens Jo Walton picture research agradecimentos Annie McGeoch, Dick Straker thanks Shobana Jeyasingh Dance é uma estrutura financiada pela Arts Council England, the García Foundation, the Oak Foundation funding

the vibrant orange of Indian fabrics dramatically transforms the stage, place of acrobatic movements that blend with the subtlety and precision of classical Indian dance's expressive vocabulary. All of this to the intense and intrusive sound of a string quartet.

Shobana Jeyasingh's critically-acclaimed Material Men redux is a dynamic and moving exploration of the violence of loss and the creation of new ways of belonging. A virtuoso duet for two dazzling dancers and string quartet, the dancers are artists of the Indian diaspora who chose to dance very differently. Contrasts in style between classical and hip hop, as well as similarities of origin, are the starting points for a dynamic exploration of rhythm, place and shared history. Material Men redux features a commissioned score by Australian composer Elena Kats-Chernin. Additional sound design by Leafcutter John.

“...marvellously intense... the double edges of clarity and complexity, contrast and connection, are pure Jeyasingh.”

The Guardian

“Bahoran's and Subramaniam's dance forms... produce a tension that is truly captivating to watch. The standing ovation and roar of the audience really said it all.”

Asian Culture Vulture

“...one of our brainiest choreographers... skilfulness, nuanced power and sheer watchability”

The Times





Erna Ómarsdóttir Johann Jóhannsson

IBM1401 – a user's manual (in memoriam) **dança dance** estreia nacional

tudo é intenso, estranho, inóspito, desarmante e maravilhosamente humano. Não estamos, mas até poderíamos estar a falar da Islândia, esse país mágico onde tudo nos espera, tal como nesta criação. É uma oportunidade, a todos os níveis, singular, de ver em palco uma intérprete única, e uma música do outro mundo. IMPERDÍVEL!!!!

IBM 1401 - A User's Manual, uma colaboração entre o compositor Jóhann Jóhannsson e a bailarina / coreógrafa Erna Ómarsdóttir, foi apresentada pela primeira vez em 2002. No final de 2017, Erna e Jóhann começaram a falar sobre a possibilidade de repor esta trabalho. As apresentações já tinham sido programadas quando, infelizmente, Jóhann Jóhannsson faleceu em fevereiro de 2018. Ao repor esta peça, Erna Ómarsdóttir comemora um colaborador e amigo de longa data.

baseada na história do primeiro computador a chegar à Islândia, em 1964, esta peça combina movimentos de dança com um design e uma música que refletem temas de techno-nostalgia / tecnologia descartada, criação, inteligência humana e artificial e sexualidade. A coreografia usa elementos do corpo como máquina e dança como uma energia misteriosa e intangível, muito parecida com eletricidade. A coreografia explora movimentos mecânicos e movimentos orgânicos e justapõe os dois, procurando encontrar a ligação entre eles.

everything is intense, strange, inhospitable, disarming and wonderfully human. I'm not, but I could be, talking about Iceland, that magical country where everything awaits us, as so does in this creation. It's truly an opportunity to see such a unique interpreter on stage, together with a soundtrack from another world. NOT to BE MISSED!!

IBM 1401 - A User's Manual, a collaboration between composer Jóhann Jóhannsson and dancer/choreographer Erna Ómarsdóttir was first performed in 2002. In late 2017 Erna and Jóhann started talking about the possibility of reviving this much acclaimed piece. Both artists very excited about revisiting a successful co-operation and wheels were brought into motion. Performances had already been scheduled when, sadly, Jóhann Jóhannsson passed away in February 2018. With her re-working of the piece, Erna Ómarsdóttir commemorates a longtime collaborator and a dear friend.

based around the story of the first computer to come to Iceland, in 1964, this piece blends dance movements with a set-design and music that reflects themes of techno-nostalgia/discarded technology, nurture, human and artificial intelligence, and sexuality. The choreography uses elements of the body as machine and dance as a mysterious, uncanny and intangible energy, much like electricity. The choreography explores both mechanical movements and organic movements and juxtaposes the two, seeking to find the link between them.

30 março 21h30 Teatro das Figuras Faro

coreografia e interpretação Erna Ómarsdóttir choreography and performer música composta por Jóhann Jóhannsson music composed by arranjos de Jóhann Jóhannsson and Amar Bjarnason orchestrated by música interpretada por Ólafur Björn Ólafsson aka ÓBÓ / Úlfur Eldjárn music performed by cordas interpretadas pela Orquestra Filarmónica de Praga, conduzida por Mario Klemens strings by the Prague Philharmonic Orchestra conducted by gravado em Praga, setembro 2005 luzes Sylvain Rausa lights produção e distribuição LOKAL - Performing Arts Reykjavík (Ragnheiður Skúladóttir & Bjarni Jónsson) production and distribution banda sonora contém um excerto de "Ísland Ögrum Skorið" de Sigvaldi Kaldalóns music contains a fragment of interpretada pelo computador IBM 1401 interpreted by programada por Jóhann Gunnarsson and Elías Davíðsson programmed by gravada em 1971 recorded GRIM (Grupo de Pesquisa e de Improvisação Musical) e Officina - atelier marseillais de produção, para o festival DANSEM (Marseille), estreia a 26 de Setembro de 2002 première september 26th 2002 agradecimentos Kitchen Motors; 1x2x3 - Philippe Baste; Rosas PARTS; Tjarnarbió, Reykjavík; Ekki; Ómar Kristinnsson & Kristín Geirsdóttir; Jóhann Gunnarsson thanks





Chey Jurado

aqua dança dance estreia nacional

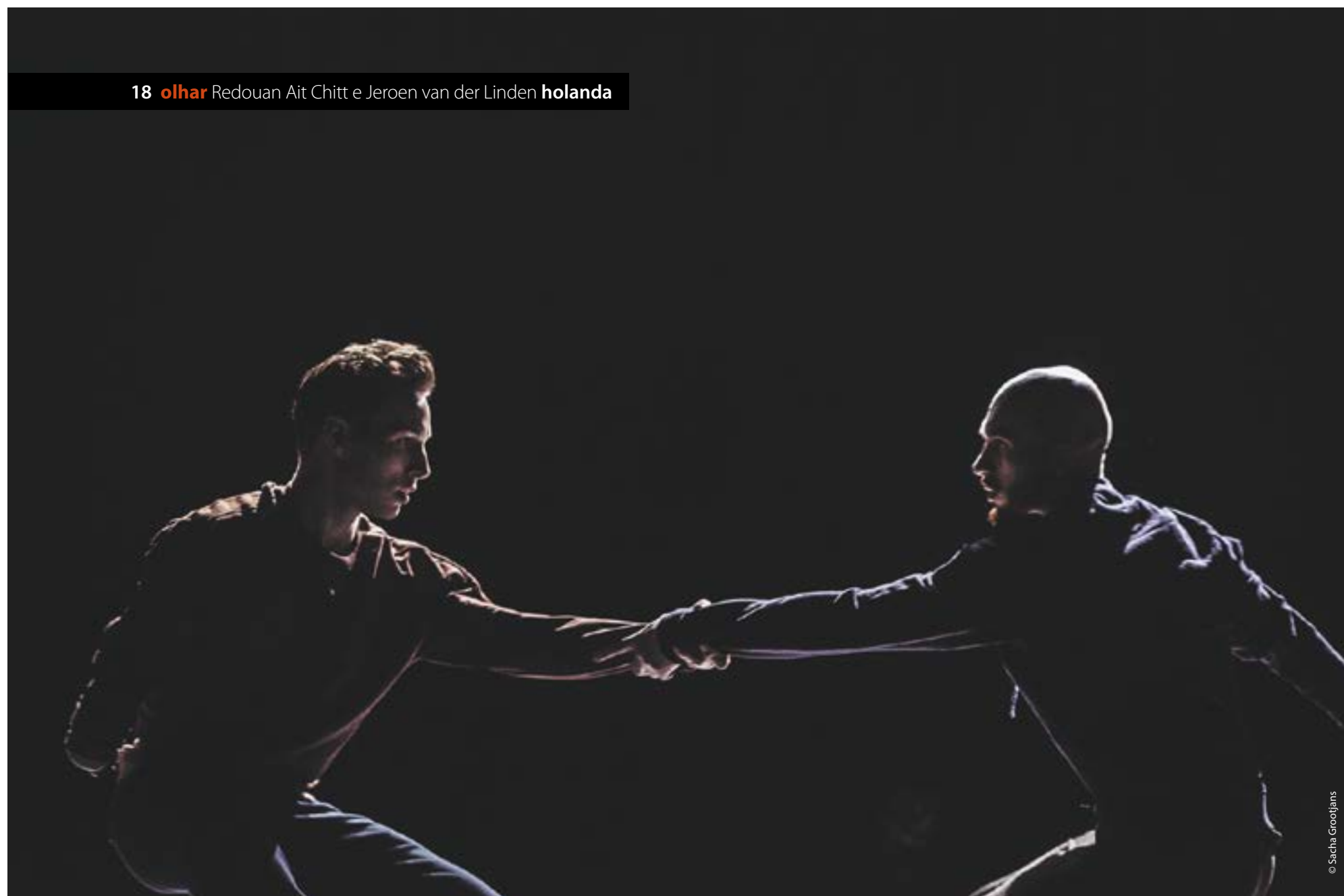
AQUA foi criado em 2016 por Chey Jurado, premiado bailarino a nível internacional, que cruza as danças urbanas e a dança contemporânea. Este solo que tem vindo a ser apresentado por todo o mundo, vive da fisicalidade do intérprete, e permite ao espectador submergir-se nas diferentes maneiras de decifrar o elemento-água através do movimento.

water, the element of adversity, the most pure and necessary element. Liquid, rigid, volatile, crucial to give and to take life. AQUA, created by the awarded urban and contemporary dancer Chey Jurado in 2016, is a unpredictable short solo that allows the audience to dive into the infinite ways of interpreting this element through movement.

5 abril 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé
6 abril 21h30 Centro Cultural de Lagos Lagos

coreografia e interpretação Chey Jurado choreography and interpretation





© Sacha Grootjans

Redouan Ait Chitt Jeroen van der Linden

stepping stones **dança dance** estreia nacional

Stepping Stones é um dueto criado por Redouan Ait Chitt com Jeroen van der Linden. Traduz o percurso de dois bailarinos que se distinguem pela sua fisicalidade. A cumplicidade é o trampolim que lhes tem permitido ultrapassar com sucesso os desafios inerentes a um percurso que funde a dança urbana e a dança contemporânea. Esta criação contou com a colaboração de Ed Wubbe, diretor artístico do Scapino Ballet Rotterdam.

"Uma aventura artística ousada, cheia de estilo e com reviravoltas altamente pessoais."
Theater Bremen, Germany

"O internacionalmente conhecido breakdancer Redouan Ait Chitt é amigo de Jeroen van der Linden, também ele breakdancer, há mais de vinte anos, e há 14 anos que dançam juntos. Em Stepping Stones isso fica claro: há um entendimento natural entre os dois. As limitações de Redo não impedem as suas moves vistosas. Ed Wubbe, do famoso Scapino Ballet Rotterdam trouxe sutileza e lirismo para o dueto. E funciona muito bem."

Theaterkrant

Internationally known breakdancer/performer Redouan Ait Chitt created a duet for himself and Jeroen van der Linden, a professional breakdancer and childhood best friend. They were coached by Ed Wubbe, artistic director of the world famous Scapino Ballet Rotterdam. Stepping Stones tells the journey of a close friendship between two dancers who have known each other since the 4th grade of primary school. Growing up both of them had many challenges to overcome. Through the years they have realized that sticking together has been their stepping stone to life's success.

"An artistic adventure with driving sounds, daring spins, sleek style and highly personal twists."
Theater Bremen, Germany

"Internationally known Breakdancer Redouan Ait Chitt has been friends with Jeroen van der Linden, also a breaker, for over twenty years, and they have been dancing together for fourteen years. This is clearly noticeable in their Stepping Stones duet: there is a natural understanding between the two. Redo his limitations does not stand in the way for his varied package of flashy moves. Ed Wubbe from the world famous Scapino Ballet Rotterdam brought extra subtlety and lyricism to their duet. That works great."

Theaterkrant

5 abril 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé

6 abril 21h30 Centro Cultural de Lagos Lagos

coreografia e interpretação Redouan Ait Chitt & Jeroen van der Lindens dancers and choreography colaboração Ed Wubbe, Scapino Ballet coaching música Pensees - Walkmoon / Gidge-Huldra music figurinos Jorrien Schoneveld costumes desenho de luz Egbert Mellema light design co-produção Holland Dance co-produced by





© Richard Câmara



Hélia Correia

denunciar vezes sete **escrita** literature inédito unpublished

«Há que denunciar», dizia o pai.

«Denunciar o quê?», dizia o filho, por atenção apenas. Era uma atenção médica também.

Ele sabia que o pai odiava muito. O ódio convertera-se em proteína e atacara o cérebro. Ao contrário dos velhos, ele guardava as palavras, mas esquecera, ao que parecia, o seu significado. Ao princípio, dispunha de um bom léxico e enganou toda a gente à sua volta. A mulher e a filha, naturalmente mais argutas por treino feminino, já não estavam com ele. Mas o filho ia aos fins de semana visitá-lo.

À medida que o tempo decorria e o pai ia morrendo daquele modo muito inconveniente de morrer, que não lhe vinha de doenças nem da idade mas de uma perda da aptidão comum para socializar o pensamento - odiando menos e tornando os humores fluidos - o filho, esse, ajustava-se ao devir e apanhava as palavras obsessivas como se houvesse um jogo de arremesso e o pai lhe atirasse contra o peito. Como em todos os jogos, os projecteis perdiam muito do vigor na trajectória e acabavam por desaparecer nas ervas ou nas sombras, para lá dos pés dos móveis.

Por fim, restava apenas um, isto é, uma palavra circunscrita numa frase, uma pequena frase onde existia um tom imperativo, um tom moral.

O pai esfregava a boca com afinco, a querer limpá-la, a querer emudecer.

Aquilo saía da garganta como um vômito, mas ficava lá sempre, a sufocá-lo, tirando o espaço para o ar e para a comida.

Ainda era um homem novo, um homem bem servido de corpo, competente. Sujeitara-se a muita irritação no seu trabalho como motorista. O patrão fora preso e quase, quase, o levava com ele na punição. Fizera certas coisas por dinheiro, o motorista nem sabia o quê, não tinha formação para entender. E menos entendia que o patrão, que já nascera rico, precisasse de se sujar assim pelo dinheiro, como se fosse um pobre de pedir. (...)

(...) Foi por uma denúncia que o declínio do Doutor começou. Seguiu-se como que uma grande ruína imperial. Sabê-lo investigado pela polícia e a ter que dar conta dos ganhos e dos gastos levantou e abateu a moral de um país. E, atingidos pelo contágio da justiça, outros doutores subiam, com os seus sobretudos e elegante cansaço, as escadas dos novos tribunais. Muitos juízes tinham pais modestos e só dificilmente controlavam a expressão do prazer. Tudo era pouco claro e murmurava-se que os ricos se levantariam outra vez, pelo que não se aconselhava hostilizá-los.

O motorista ainda foi questionado, mas já se achava tão diminuído no seu vocabulário que o psicólogo o deu por incapaz. Atribuiu o avanço do seu estado a um pavor dos acontecimentos. Ele repetia: «Há que denunciar». E, junto dele, o filho tinha um ar compadecido. Com o seu feitio pouco falador, ele recolhera e interpretara muitos sinais paternos. Conhecia profundamente aquele processo de demência, o depósito físico da obsessão. O pai dizia «Há que denunciar» e isso nunca lhe passara pela cabeça. Tivera como que uma saída para o ódio se espiasse o patrão, se lhe apanhasse certos papéis e certos movimentos. Espiara-o em criança, pois não fora? Depois embrutecera. Aquela glória escapara-lhe dos dedos. E a palavra denúncia estava como uma serpente a deslizar-lhe pela garganta, era viscosa, prateada e fria, uma última presença no seu corpo.

5 abril 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé
6 abril 21h30 Centro Cultural de Lagos Lagos

texto inédito Hélia Correia unpublished leitura ao vivo Carolina Santos live reading ilustração em tempo real Richard Câmara live illustration

22 **olhar** Hillel Kogan israel

© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

22 **olhar** Hillel Kogan israel



© Maria Grazia Lenzi

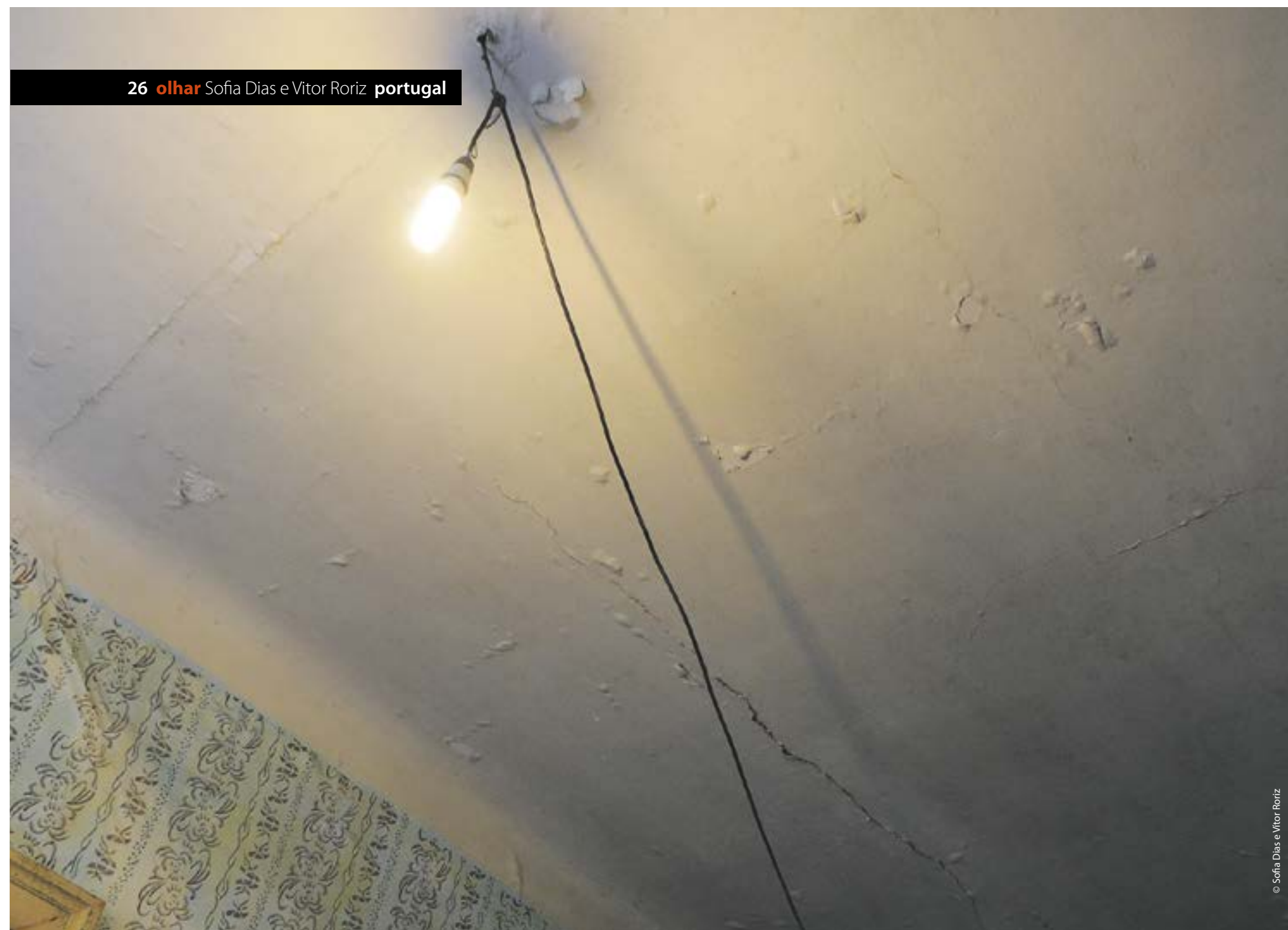
22 **olhar** Hillel Kogan israel



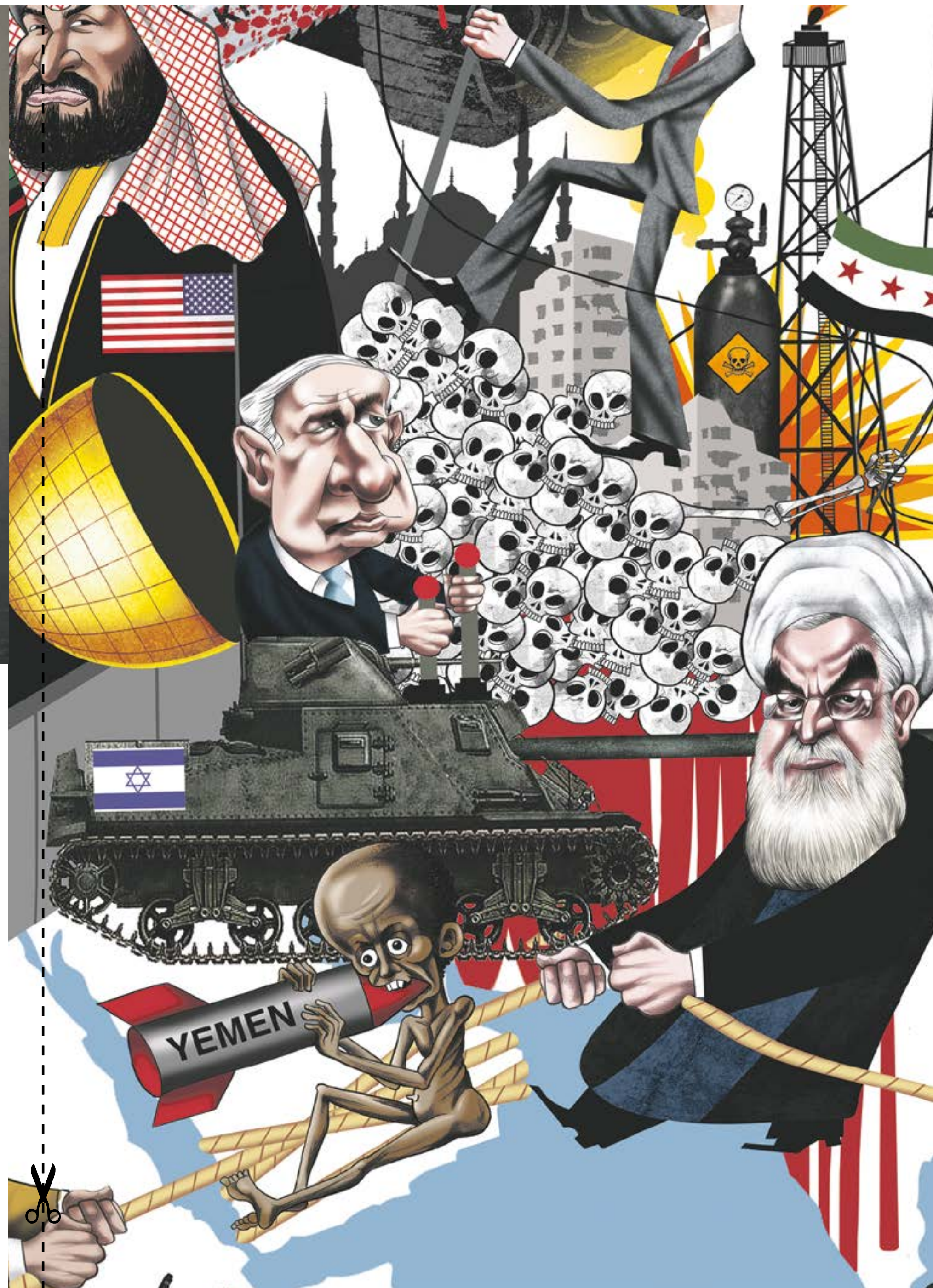
© Maria Grazia Lenzi



conceito e coreografia Jozef Frúček & Linda Kapetaneta [RootLessRoot Company] SK/GR concept and choreography interpretação DOT504 – Eduard Adam Orszulik (ČR), Kim Jun Wan (KR), Knut Vikstrøm Precht (SE), Jacob Ingram Dodd (GB), Tom Wexler (LI) performing música original Vassilis Mantzoukis original music cenografia Jozef Frúček stage design deseno de luz Martin Hamouz lighting design deseno de figurinos Linda Kapetaneta costumes concept; execução de figurinos Lenka Kovářková costumes estreio em Novembro 2014, em Ponce – the dance venue, Praga premiere in November 2014 in Ponce - the dance venue, Praga direcção artística DOT504: Mgr. Lenka Ottová artistic director produção © DOT504 Dance Company 2014 producer co-produção Tanec Prague co-producer fotografia e design gráfico Petr Otta © 2014 photographs and project graphic design note: a performance moste cenas de extrema violência e é apropriada para maiores de 18 anos special note: the performance shows extreme violent video scenes and is appropriate for people over 18 apoios Ministry of Culture of the Czech Republic, City of Prague, Delegation of Flanders in Prague, Ponce Theatre, Dance Perfect Studio a Slovak Institute projecto support



© Sofia Dias e Vitor Roriz



Sofia Dias & Vitor Roriz

encomenda dança dance encomenda de criação commission

Uma encomenda de criação é um acto de coragem tanto para quem lança o desafio com para quem o aceita, mas é também uma surpresa partilhada por quem programa e pelo espectador que em simultâneo conhece o produto final. No caso, o percurso criativo da dupla Sofia Dias e Vitor Roriz é, no mínimo, um garante para aqueles que tiverem a oportunidade de conhecerem este seu novo trabalho.

Talvez te levantes e andes até à janela,
talvez digas qualquer coisa,
talvez olhes para cima e eu também acabe por olhar
os nossos pescoços dobrados
as nuças quebradas
as gargantas expostas
uma exposição de gargantas
ou um diálogo.

Franzes o sobrolho e olhas para aquele canto da sala,
o canto a que costumás chamar de axila da casa, o lugar por onde a casa transpira
todas as casas têm uma axila, dizes
repugna-me essa associação da nossa casa às partes húmidas de um corpo,
a axila é uma das partes mais íntimas do corpo,
se o canto é axila, imagino a que outras partes do corpo corresponde o resto da casa.

Apagas a luz.

Descreves um som que poderia emergir do silêncio.
Demoras algum tempo,
o suficiente para me aperceber de como respiras quando falas,
do ligeiro estalar do maxilar de cada vez que pronuncias uma vogal aberta,
do modo como modulas o tom da voz, cada intenção pensada, calculada.

Acendes a luz.
Levanto-me e olho lá para fora.

Levantas-te e olhas lá para fora.
Espero que digas algo e reparo num pequeno insecto que sobe a tua perna,
uma jornada difícil para uma criatura tão pequena.
Penso que somos o insecto a trepar algo com vida própria.
Olhas para mim.

A sala precisa de arejar
e abro a janela.

s&v, Fevereiro 2019

A commissioned creation is an act of courage, for both the one throwing the challenge as for those who accept it, and it's also a surprise both for the programmer as for the audience when they simultaneously see the final performance. In this case, the professional journey of Sofia Dias and Vitor Roriz is surely a guarantee of quality to those who will have the opportunity to see their new creation.

27 abril 21h30 CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro

direcção e interpretação Sofia Dias e Vitor Roriz direction and interpretation som Sofia Dias sound residência Fórum Dança, DeVIR|CAPa residencies produção S&V production co-produção DeVIR|CAPa co-production



© Miguel Mendonça



Luaty Beirão

tratado sobre o perdão **escrita** literature

O nosso país passou por (quase) ininterruptos 41 anos de guerra (1961-2002) e, ao dissipar do cheiro da pólvora e do fumo dos monacaxito, despontam todos os horrores da canifina, dos traumas, dos desarranjos que deixaram profundas cicatrizes na psique do povo angolano, tão injustamente martirizado; um povo que, como todos os outros alheados dos centros de decisão, deseja apenas viver em paz e harmonia. Para agravar a situação, e já numa era de promessas de futuro goradas por repetidas vezes, acrescenta-se a esta pletora de infortúnios o flagelo da corrupção que, de tão endêmica, se tornou institucional e oficializada em discursos que sugerem despidoradamente que nenhum angolano sobrevive do seu salário.

O que este suplicio traz por arrasto não augura rigorosamente nada de positivo, entra-se no paradoxo shakespeariano onde “foul is fair and fair is foul”, sendo a corrupção praticamente um laço de irmandade e de consanguinidade entre a classe dominante, e compensada com promoções em vez de sanções.

Desprovidos de exemplos de honra, dignidade e decoro, entregamo-nos a um bacanal de arbitrariedades e (graves) violações de direitos humanos elementares, perpretadas por aqueles que deveriam ser os arautos da dignidade – o que engendra um degradante fenómeno de contágio do topo para a base da estrutura piramidal, ao ponto de se tornar “normal”, pois raros são os que se inibem de usar os seus pequenos poderes (deles abusando) para conseguir incrementar então os salários que auferem. Ao longo desses anos, a prioridade era o esforço de guerra e, concomitantemente, a educação e a saúde foram ocupando lugares periféricos na distribuição do orçamento – precisava-se de soldados e não de doutores.

Preocupante é, no entanto, que 13 anos depois de silenciar/ribombar dos canhões, essas rubricas não tenham vindo ao posto cimeiro das prioridades de investimento, preteridos consistentemente para a “segurança”(?). Entendo a delicadeza da situação à qual fomos sendo trazidos e a complexa teia de interesses que se teceu em torno da cúpula do poder, que se vê agora com as suas posições dominantes em causa. Parece-nos adequado, em nome da harmonia nacional que defendemos, enviar um sinal de tranquilização para as muitas almas que se inquietam pelos seus futuros quando deixarem de ter influência (ilícita) sobre os atores do poder público e se operar a tão almejada e completa separação de poderes.

Parece-nos sensato que, ao invés de vingança e perseguições, se promova e se cultive doravante a ideia do perdão e da amnistia como forma de pacificar os corações e se poder começar da estaca zero. Necessário será convencer o povo acerca desta via, discutindo ampla e publicamente acerca das modalidades deste perdão.

A imprensa deve ser “desamarrada” e o assunto tornar-se o centro de francas, descomplexadas, “atemerárias” e apaixonadas discussões onde os argumentos mais convincentes prevaleçam, ninguém possa ficar com a impressão de marginalização ou manipulação e os argumentos vencidos tenham legitimidade para se impor.

O perdão, no entender de quem subscrever estes argumentos, não deve ser incondicional. É preciso saber o que se perdoa e isso pressupõe confissão, um ato que aqui deve ser entendido como nobre e patriótico, pois é do futuro das gerações vindouras que se trata.



© Oleg Degtiarov

Samuel Lefeuve

monoLOG dança dance estreia nacional

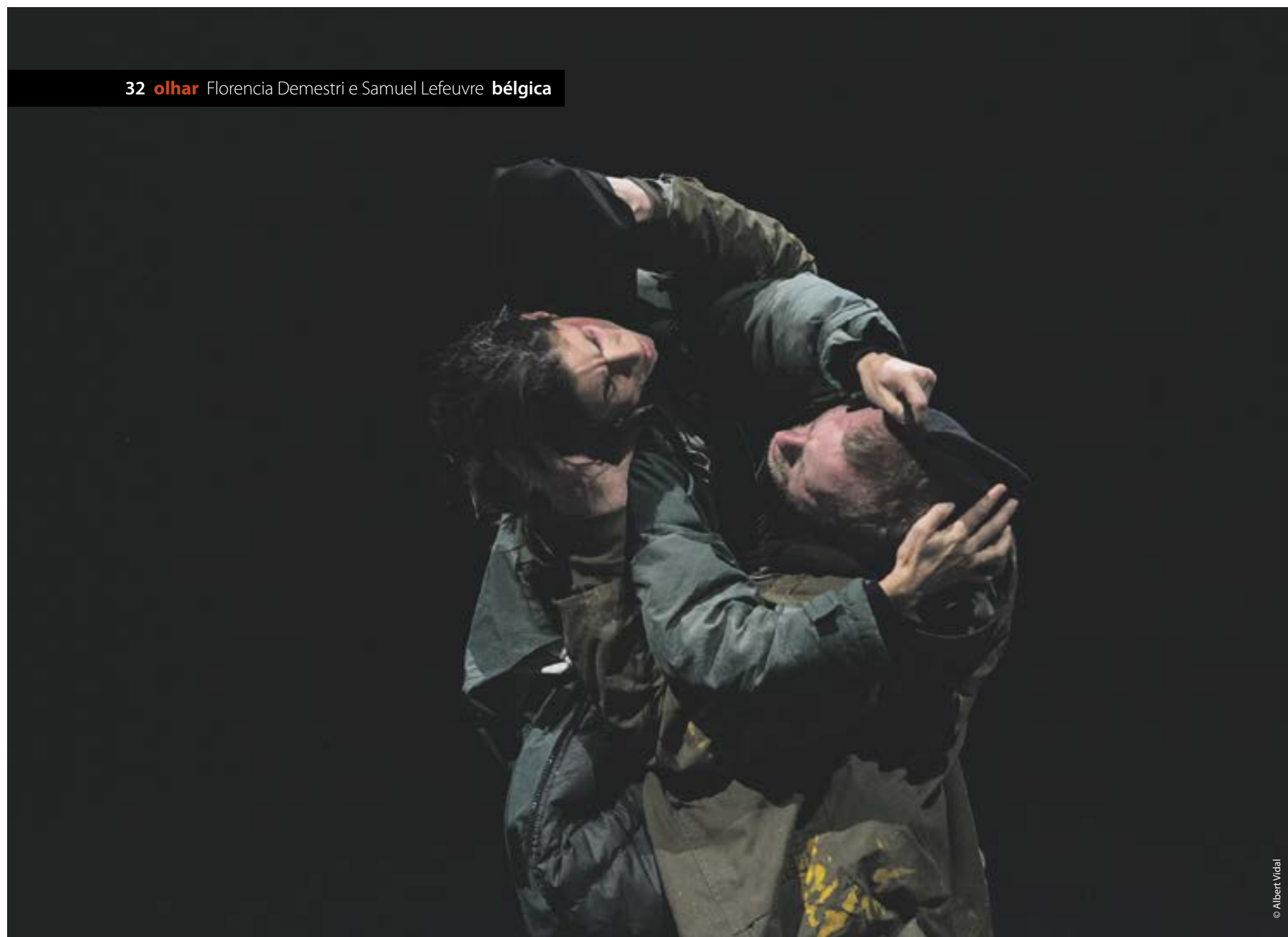
criado em 2012, este solo apresenta o intérprete como um médium entre o público e os fenómenos obscuros que este não consegue perceber/identificar sozinho. Inspirado pelo personagem Log Lady da série Twin Peaks de David Lynch, Samuel Lefeuve apresenta-se como um oráculo moderno, lutando com suas próprias obsessões e as expectativas do público, que eventualmente o levam a um transe durante o qual forças ocultas parecem manipular/torcer o seu corpo até a um ponto de ruptura.

created in 2012, this solo presents the performer as a medium between the audience and dark phenomena that the latter cannot perceive alone. Inspired by the Log Lady character in David Lynch's series Twin Peaks, Samuel Lefeuve poses as a modern-day oracle, battling with his own obsessions and the expectations of the audience that eventually leads him into a trance during which the surrounding forces seem to twist his body to breaking point.



4 maio 21h30 CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro

coreografia, interpretação e música Samuel Lefeuve choreography, interpretation and music assessor artístico Florencia Demestri art advisor



© Albert Vidal

Florencia Demestri Samuel Lefeuvre

event **dança** **dance** estreia nacional

Esta é seguramente uma das criações mais certas que se poderia apresentar num festival que tem como tema, de(a)nunciar. Olhar os outros, compreender e aceitar as suas condições e diferenças ajuda-nos a conhecermo-nos melhor. Um dueto como uma interpretação fortíssima e aparentemente tão frágil conduz-nos para universos próximos e tão distantes. Em três palavras: uma criação necessária.

Originalmente criado para espaços não convencionais, este dueto usa a figura de um sem-abrigo para questionar o lugar que cada um de nós ocupa na sociedade e a relação que temos com pessoas marginais, que não seguem as mesmas regras que nós. Podemos ver personagens com um pé no mundo que é partilhado por todos, e outro numa realidade que não temos acesso, seja a demência, a loucura ou o delírium tremens...

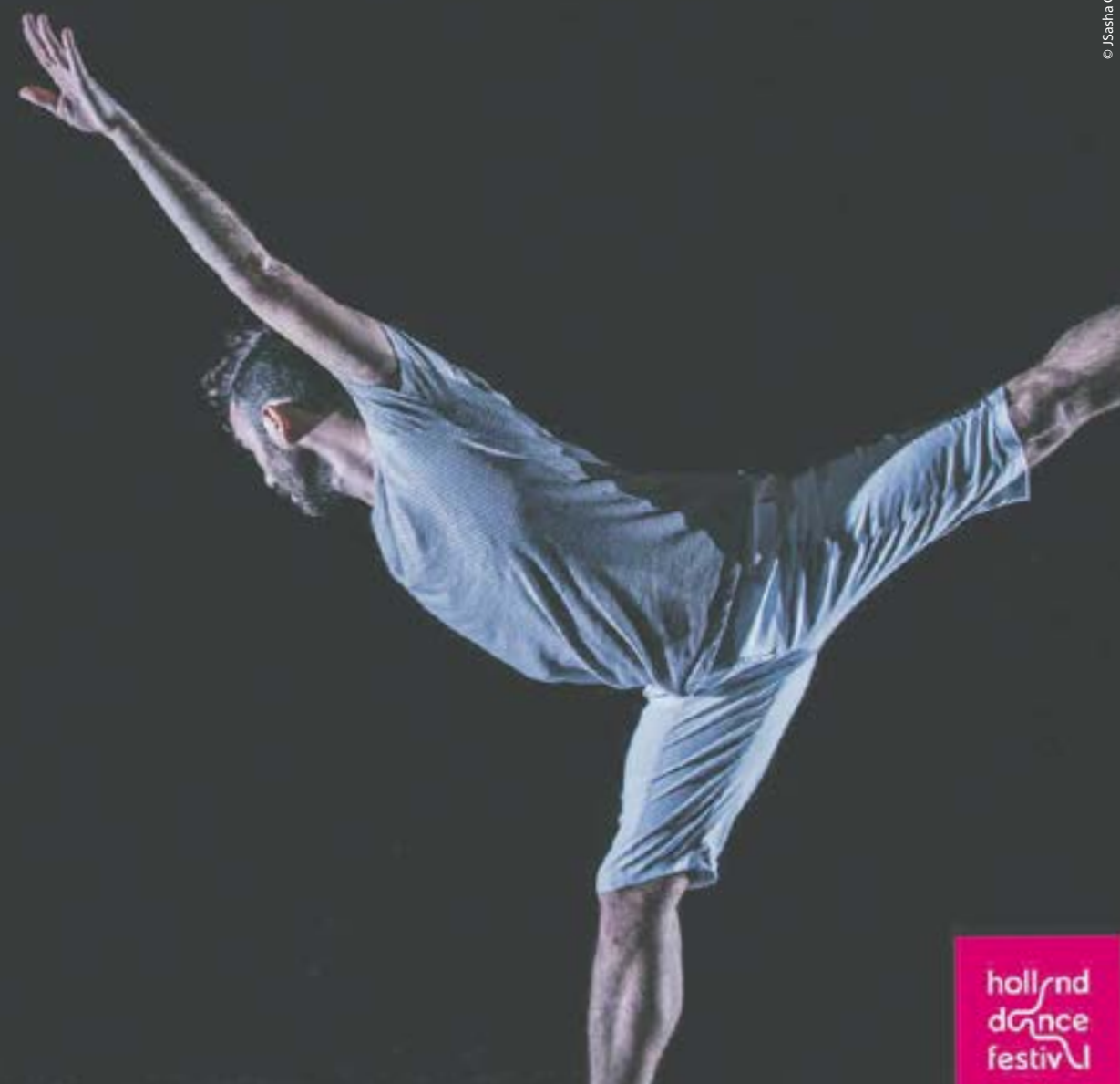
This is certainly one of the best creations to be presented in a festival with de(a)nnounce as theme. To look at the others, understand and accept their conditions and differences helps us in knowing ourselves better. A duet as strong and apparently so fragile leads us to universes that are close and yet so far away. In three words: an essential creation.

Originally created for unconventional performing spaces, this duet uses the figure of a homeless person to question the place each of us occupies in society and the relationship we have with marginal people who don't follow the same set of rules as us. We get to see characters with one foot in a world shared by all and another in a reality that is not accessible to us, whether we call it dementia, madness or delirium tremens...



4 maio 21h30 CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro

coreografia e interpretação Florencia Demestri e Samuel Lefeuvre choreography and dance música Jesus' Blood Never Failed Me Yet, de Gavin Bryars music produção LOG asbl, Kosmonaut production coprodução Les Briggittines, CCN Nantes (acolhimento em estúdio), Halles de Schaarbeek, Théâtre Marni co production apoios Fédération Wallonie-Bruxelles - Service de la Danse, Association Beaumarchais - SACD, Wallonie-Bruxelles International with the help of acolhimento residências artísticas Grand Studio, CC Berchem, CDC Le Gymnase (Roubaix), KC de Werf, Maison des Cultures et de la Cohésion Sociale de Molenbeek-St-Jean, Space Belgica supported by (studio residency) distribuição Touring Arts Management Agency | AMA distribution



© J. Saha Grootjans



Aristide Rontini

it moves me # dança dance estreia nacional

É uma miragem no deserto
Vapor e trovão suspensos sobre um penhasco
Cristais saturados de memórias
Silêncio azul glacial
Caminho para profetas
Abismo e orvalho
Correm dentro de nós

A peça inspira-se no elemento água. Água como purificação, energia, fluxo, morte e renascimento. Inspira-se no facto de que o homem é essencialmente composto por ela, na sua aptidão de mudar de estado físico, e também nos estudos de Masaru Emoto sobre a sua capacidade de registrar vibrações.

It's a mirage in the desert
Steam and thunder suspended over a cliff
Crystals saturated with memories
Blue silence of the glacier
Path for diviners
Abyss and dew
Runs inside us

The piece takes inspiration from the basic element of water. Water as purification, energy, flow, death and rebirth. It refers to the fact that human beings are mainly made of it, its ability to change physical state and the studies by Masaru Emoto about its capability to register vibrations.

4 maio 21h30 CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro

coreografia e interpretação **Aristide Rontini** dance and choreography **luz e figurinos Aristide Rontini** lights and costumes **música Philip Glass** music **com o apoio Rete Anticorpi Emilia Romagna** with the support of **co-produção Nexus / Compagnia Simona Bertozzi and Altri Balletti** co-produced by



© Oleg Degtarov



Florencia Demestri Samuel Lefeuvre

le terrier dança dance estreia nacional

E se essa “caixa preta” do teatro ganhasse vida e assumisse uma forma corporal, com livre arbítrio e plena de desejo, que histórias contaria? A partir deste cenário simples, mas improvável, Florencia Demestri e Samuel Lefeuvre criaram “Le Terrier”, que funde dança e teatro: um mergulho no abismo, onde se trata mais de visões / sensações do que de narração. Um poema de caminhos sinuosos que procura distorcer a noção de corpo, de espaço e de tempo.

What if theatre, this tool-space for creating fiction, was only waiting for the arrival of a spectator to swallow up and shape as it pleases? What if this “black box” could take on a bodily form and life, show free will and desire, what stories would it tell? Starting from this simple yet unlikely scenario, Florencia Demestri and Samuel Lefeuvre have created their second co-written piece, situated between dance and theatre: a plunge into the abyss of a burrow, where it is more a question of visions/ sensations than narration. A poem of sinuous paths seeking to distort our perception of bodies, space and time.

11 maio 21h30 Cine-Teatro Louletano Loulé

coreografia Florencia Demestri, Samuel Lefeuvre choreography interpretação Ricardo Ambrozio, Florencia Demestri, Samuel Lefeuvre, Laureline Richard & Lief Weuts interpretation dramaturgia Olivier Hespel dramaturgy luz Benjamin Van Thiel & Arnaud Gerniers light música Dimitri Coppe music figurinos Isabelle Lhoas costumes assistente Jérémy Grynberg assistant produção LOG asbl, Kosmonaut production coprodução Les Brigittines, CCN Nantes (dans le cadre de l'Accueil Studio), Halles de Schaerbeek, Théâtre Marni coproduction apoios Fédération Wallonie-Bruxelles – Service de la Danse, Association Beaumarchais – SADC, Wallonie-Bruxelles International, Grand Studio, CC Berchem, CDC Le Gymnase (Roubaix), KC de Werf, Maison des Cultures et de la Cohésion Sociale de Molenbeek-St-Jean, Space Belgica with the help of distribuição Touring Arts Management Agency | AMA distribution



curtas de animação

bon voyage e in a nutshell de Fabio Friedli

irregulars de Fabio Palmieri

the Afghan Bruce-Lee de Jayga Rayn

short films

bon voyage and in a nut shell by Fabio Friedli

irregulars by Fabio Palmieri

the Afghan Bruce-Lee by Jayga Rayn

5 abril 21h30

Cine-Teatro Louletano Loulé

6 abril 21h30

Centro Cultural de Lagos Lagos

27 abril 21h30

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro



5 abr | 6 abr | 27 abr



5 abr | 6 abr | 27 abr



5 abr | 6 abr | 27 abr



27 abr

workshop

gaga com Hillel Kogan

gaga with Hillel Kogan

14 abril horário a anunciar

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro





**juntando todas as imagens
do mapa (peças do puzzle)
pela ordem sugerida, obterá
uma ilustração mapa mundo**

by assembling all the map images
(puzzle pieces) on the suggested order,
you will get a world map illustration

este cartoon que é a imagem
da 5ª edição dos encontros do
DeVIR resultou de uma encomenda
de criação a Vasco Gargalo,
um dos nossos mais destacados
cartunistas portugueses que
integra a associação Cartooning
for Peace e que fará parte do
painel de convidados do Colóquio
humor e denúncia. Desafiamos
os(as) leitores(as) deste jornal
programa a recortarem as páginas
ímpares do mesmo onde estão
impressos excertos de um desenho,
pelo tracejado. o resultado da
montagem deste puzzle será um
desenho de grandes dimensões
- o ano de 2018 em revista -
assinalando as figuras que mais
se destacaram em todo o mundo
no último ano.

This cartoon, which is the image of
the 5th Edition of encontros do DeVIR,
is the result of a commission to Vasco
Gargalo, one of the most prominent
Portuguese editorial illustrators.
Associate of Cartooning for Peace,
he'll will be part of the guest panel
of the Colloquium humor and
denunciation. We challenge the
readers of this newspaper/program
to cut the odd-numbered pages on
the right by the dashed line. The result
of assembling the illustration excerpts
will be a large drawing - 2018 in review
- marking the figures that stood out
throughout the world during last year.

denunciar o presente, discutir o futuro

colóquio

denounce the present, discuss the future
conference

23 fevereiro

auditério do Solar da Música Nova | Loulé

15h às 18h
entrada livre

denunciar o presente, discutir o futuro pode passar por reflectirmos sobre o papel da mulher partindo de um exemplo de emancipação no feminino, numa sociedade conservadora como a argelina, ou mesmo por conhecer a história de quem viveu num território ocupado, onde sobreviver significa acreditar na mudança e forçosamente superar a morte daqueles que lhe são mais próximos, vítimas de bombardeamentos vizinhos. É também ouvir de viva voz alguém que critica, discute, influencia e propõe alternativas ao presente, capazes de influenciar o futuro. De Angola acolhemos quem sentiu na pele a responsabilidade de lutar pela liberdade de expressão e pela democracia. Valores que estavam subjacentes a toda a obra de um poeta que disse no seu tempo o que hoje se poderia escrever. Demos ainda a palavra a quem falando do ambiente e das alterações climáticas que são questões incontornáveis no presente e decisivas no futuro do planeta, por isso

to denounce the present, to discuss the future may be to reflect on the role of women from the example of feminine emancipation, from a conservative society such as Algeria, or knowing the history of those who lived in an occupied territory, where to survive means to believe in change and overcome the death of beloved ones that succumbed to occupier's bombardments. It is also to hear the voice of those who criticize, discuss, influence and propose alternatives to the present, capable of influencing the future. From Angola we welcome those who felt the responsibility of fighting for freedom of expression and democracy. Values that underlay the work of a poet who said in his time what still could be written today. We also shed some light into the environmental and climate changes, unavoidable issues that decisive for the future of the planet.



AMARIA HAKEM
Universidade Saïda, Argélia



FILIPE DUARTE SANTOS
Presidente do CNADS



LUATY BEIRÃO
Activista

Amaria Hakem é mestre em comunicação e língua árabe, e doutorada em linguística árabe. Nascida numa sociedade conservadora, onde a mulher é marginalizada, Amaria Hakem conseguiu impor o seu nome no meio académico, desenvolvendo uma notável carreira profissional. É, desde 2015, Directora do Laboratório de tradução e interpretação no contexto da comunicação multilingue, e Chefe do Projecto de Linguística e de Ensino da Língua Árabe, na Universidade de Saïda.

Filipe Duarte Santos é licenciado em Geofísica pela Universidade de Lisboa e doutorado em Física Nuclear pela Universidade de Londres. É Professor Catedrático do Departamento de Física da FC-UL e Director do Centro de Física Nuclear da Universidade de Lisboa. Em 1998, integra o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, do qual é actual Presidente. Ao longo dos anos tem coordenado diversos projectos nacionais e internacionais nas áreas do ambiente e alterações climáticas.

Luaty Beirão é um activista luso-angolano notório pelas suas acções em prol da liberdade de expressão, democracia e luta anticorrupção. Popularmente conhecido como Brigadeiro Mata Frakuzx e Ikonoklasta no mundo do rap, é músico desde 1994. É licenciado em Engenharia Electrotécnica, em Plymouth (Reino Unido) e em Economia, em Montpellier, França. Faz igualmente serviços de tradução e filantropia.

Amaria Hakem has a master degree in Communication and Arabic Language, and a PhD in Arabic Linguistics (2013 University of Saïda, Algeria). Born in a conservative society where women are marginalized, Amaria has managed to succeed in the academic world, developing a remarkable professional career. She is, since 2015, the Director of the Laboratory of translation and interpretation in the context of multilingual communication, and Head of the Linguistic and Educational Project of the Arabic language at the University of Saïda.

Filipe Duarte Santos Professor at the Department of Physics of the FC-UL and Director of the Centre for Nuclear Physics at the University of Lisbon, has a degree in Geophysics from the University of Lisbon and a PhD in Nuclear Physics from the University of London. In 1998, he becomes the President of the National Council for the Environment and Sustainable Development. Over the years has coordinated several national and international projects in the areas of environment and climate changes.

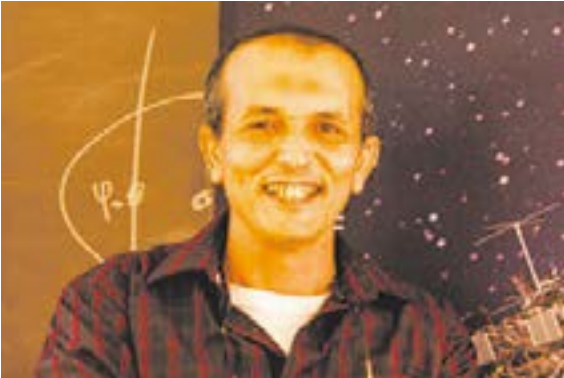
Luaty Beirão is an Angolan-Portuguese activist notorious for his actions in favour of freedom of expression, democracy and anti-corruption in Angola. Popularly known as Brigadeiro Kills Frakuzx and Ikonoklasta in the world of rap, he has been a musician since 1994. Graduate in Electrical Engineering, in Plymouth (United Kingdom) and in Economy, at Montpellier, France. He also provides translation and philanthropy services.



MARISA MATIAS
Eurodeputada

Marisa Matias é socióloga e deputada europeia eleita pelo Bloco de Esquerda. Desenvolveu o seu percurso académico na área da Sociologia, desde a licenciatura até ao doutoramento (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2009). Publicou vários artigos científicos, capítulos de livros e outras publicações, nacionais e internacionais, sobre relações entre ambiente e saúde pública, ciência e conhecimentos e democracia e cidadania.

Marisa Matias is a sociologist and MEP elected by Bloco de Esquerda. Her academic career has been developed in the field of Sociology, from the bachelor's degree to the PhD (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2009). She has published several scientific articles, book chapters and other publications, national and international, on the correlations between environment and public health, science and knowledge and democracy and citizenship.



SULEIMAN BARAKA
UNESCO Chairman Astronomy for Peace

Suleiman Baraka Palestino nascido em Gaza em 1965. Astrofísico Sufi, é desde 2012 o chair-holder da UNESCO's Astronomy for Peace, na Palestina. Mestre em física teórica na Universidade Islâmica de Gaza. Doutoramento em astrofísica na Universidade Pierre et Marie Curie, Paris 2007. Após uma posição notória na NASA, e a obtenção do Pós Doc NIA-NASA 2009, funda, em 2010, o Centro Palestino para Astronomia e Ciências Espaciais. Actualmente é um Fulbright Visiting Scholar na Universidade Virginia Tech.

Suleiman Baraka Palestian born in 1965 in Gaza. Sufi Astrophysicist, UNESCO chair-holder for Astronomy in Palestine since 2012. Masters in theoretic physics at the Islamic University of Gaza, doctorate in astrophysics at Université Pierre et Marie Curie, Paris 2007. Post Doc NIA-NASA 2009, in 2010 he founds the Palestinian Center for Astronomy and Space Sciences, and continues to work with members of NASA, ESA and Roscosmos, to show stars to children. He currently is a Fulbright Visiting Scholar at Virginia Tech.



VÍTOR ALEIXO
Presidente da Câmara Munical de Loulé

Vitor Aleixo Licencia-se com honra em História e Ciências Sociais, em 1982, na Universidade de Rostov/Don, na Rússia. Eleito Presidente da Câmara Municipal de Loulé em 2013, cargo que actualmente exerce, é Membro do Conselho Intermunicipal da AMAL, Presidente do Conselho Reg. da CCDR Algarve, bem como Presidente do Conselho de Administração da Agência Reg. de Ambiente e Energia do Algarve. Tem prestado ao longo da sua vida um intenso serviço à comunidade local e regional.

Vitor Aleixo Graduated with honour in History and Social Sciences, in 1982, at the University of Rostov/Don, in Russia. Mayor of Loulé since 2013, he's a member of the Board of the Intermunicipal Council of AMAL and President of the Regional Council of CCDR Algarve. He has dedicated his life to serve the local and regional community in the best way possible.

humor e denúncia

colóquio

humor and denounce
conference

23 março

sala da Assembleia Municipal edf. eng. Duarte Pacheco | Loulé

15h às 18h

entrada livre

Humor e denúncia são 2 palavras que se podem fundir numa única, cartoon. De França convidámos uma representante do jornal satírico Charlie Hebdo, que dará testemunho da vida daquele periódico, antes e depois do atentado de Paris em 2015. Cartooning for Peace, junta cartoonistas de todo o mundo, é uma associação que visa promover o desenho satírico, cartoon/ilustração, como veículo de consciencialização para a Paz. Este colectivo será representado por um elemento da estrutura mas também por dois dos seus associados. Pelo destacado cartoonista português Gargalo, responsável pela imagem desta edição do festival e pelo seu colega israelita Kichka, uma voz dissonante e atípica no contexto israelo-palestiniano. A escritora, Lídia Jorge abordará a obra de António Aleixo, sinalizando o que tem de corrosiva e humorada, cruzando-a com questões políticas e sociais do presente.

Humor and denounce are 2 words that can merge into one: cartoons. From France we invited a representant of the satirical newspaper Charlie Hebdo, which will bring the testimony of its life before and after the attack to their headquarters in Paris, in 2015. Cartooning for Peace brings together cartoonists from all around the world. It is an association that aims to promote the satirical drawing, cartoon/illustration, as a vehicle to raise awareness for peace. This collective will be represented by its editorial director but also by two of its members: Vasco Gargalo, Portuguese cartoonist responsible for the image of this edition of the festival; and Michel Kichka, an Israeli dissonant and atypical voice in the Israeli-Palestinian context. The writer Lídia Jorge will address the work of António Aleixo, signaling what's corrosive and humorous, crossing it with contemporary political and social issues.



LÍDIA JORGE
escritora



MARIKA BRET
RP Charlie Hebdo



MICHEL KICHKA
Cartooning For Peace



VASCO GARGALO
Cartooning For Peace



LAURE SIMÕES
directora editorial Cartooning For Peace

Lídia Jorge Nasceu no Algarve, passou alguns anos decisivos em Angola e Moçambique, formou-se em Filologia Românica na Universidade de Lisboa, deu aulas, escreveu mais de vinte livros editados em várias línguas, entre eles romances, antologias de contos, uma peça de teatro. A 26 de Novembro de 2014, foi-lhe atribuído o Prémio Luso-Espanhol da Arte e Cultura concedido pelo Ministério de Educacion, Cultura e Deporte de Espanha e pela Secretaria de Estado da Cultura de Portugal.

Marika Brett Nascida em Paris em 1962, sempre trabalhou nas áreas da edição e das artes do espectáculo. Era produtora quando, em 1992, conheceu Cabu e este decide retomar a edição do jornal satírico Charlie Hebdo. Integrou a equipa durante alguns anos e, em seguida, cria a banda-desenhada política mensal “Chien méchant” com o desenhador Luz. A 7 de janeiro de 2015, juntou-se novamente à equipa de Charlie Hebdo no Quai des Orfèvres, aonde ainda hoje exerce funções de Directora de Recursos Humanos.

Michel Kichka Nascido na Bélgica, em 1954, estabeleceu-se em Israel em 1974, onde estudou design gráfico. Desde então trabalhou como ilustrador e cartoonista editorial para canais de televisão israelitas e franceses, desenhando frequentemente para as revistas Courier International e Regards (Bélgica). É professor na Beaux-Arts de Jerusalém desde 1982. Membro da Associação Cartooning for Peace, recebeu em 2008 o Prémio Israelita “Dosh Cartoonist Award”, e em 2011 foi ordenado Cavaleiro de Artes e Letras pelo governo francês.

Vasco Gargalo nasceu em 1977, em Vila Franca de Xira, ilustrador e cartoonista editorial freelance, algumas das suas melhores ilustrações podem ser vistas em jornais e revistas como a Sábado, Jornal I, Courier Internacional, Groene Asterdammer Magazine, entre outros. Membro da associação Cartooning for Peace, colabora regularmente com o Cartoon Movement e participa em várias exposições e festivais em Portugal e no estrangeiro. Recebeu vários prémios desde 2005.

Laure Simões/ Cartooning for Peace associação criada em 2006 por iniciativa de Kofi Annan, Prémio Nobel da Paz e antigo Secretário Geral das Nações Unidas, e pelo ilustrador Plantu, Cartooning for Peace é uma associação sem fins lucrativos, uma rede internacional de ilustradores que visa promover o desenho satírico, cartoon/ilustração, como veículo de consciencialização para os direitos do Homem, para a liberdade de expressão e para o respeito de diferentes culturas e crenças.

Lídia Jorge Born in Algarve, spent a few yet crucial years Angola and Mozambique, graduated in Romanic Philology at the University of Lisbon, taught classes, wrote more than twenty books edited in several languages, among them novels, anthologies of short stories, a play. The 26th November of 2014, she was awarded the Prize of the Portuguese-Spanish Art and Culture by the Ministry of Education, Culture and Sport of Spain and the Ministry of Culture of Portugal.

Marika Brett Born in Paris in 1962, always worked in the fields of editorial publishing and the performing arts. She was a producer when she met Cabu, in 1992, and he decided to go back to editing the satirical newspaper Charlie Hebdo. She joined the team for a few years and then created the monthly political cartoons “Chien méchant” with the illustrator Luz. The 7th of January of 2015, she joined once again the team of Charlie Hebdo at the Quai des Orfèvres, where she's still today as Human Resources Director.

Michel Kichka Born in Belgium in 1954, he established himself in Israel in 1974, where he studied graphic design. Since then he has worked as an Illustrator and editorial cartoonist for Israeli and French television channels, often drawing for magazines Courier International and Regards (Belgium). He teaches at the Beaux-Arts of Jerusalem since 1982. Member of Cartooning for Peace, he received in 2008 the Israeli Prize “Dosh Cartoonist Award”, and in 2011 was ordered Knight of Arts by the French Government.

Vasco Gargalo was born in 1977 in Vila Franca de Xira. Illustrator and freelance editorial cartoonist, some of his best illustrations can be seen in newspapers and magazines such as the Saturday newspaper I, Courier International, Groene Asterdammer Magazine, among others. Member of Cartooning for Peace, collaborates regularly with the Cartoon Movement and has participated in various exhibitions and festivals in Portugal and abroad. He has received several awards since 2005.

Laure Simões created in 2006 by initiative of Kofi Annan, Nobel of Peace prize and former General Secretary of the United Nations, and by Illustrator Plantu, Cartooning for Peace is a non-profit association, an international network of artists that aims to promote satirical drawing, cartoon/illustration, to raise awareness for Human Rights, freedom of speech and respect for different cultures and beliefs.

cartooning for peace exposição

le dessin de presse dans tous ses États
exhibition
by cartooning for peace

parte 1

8 fevereiro a 15 março

Antigos Paços do Concelho, Lagos

seg a sex | 9h às 17h

entrada livre

22 março a 31 maio

Teatro das Figuras, Faro

ter a sáb | 13h às 19h30

entrada livre

parte 2

20 abril a 31 maio

Galeria Praça do Mar, Quarteira

ter a sáb | 9h30 às 18h

entrada livre

esta exposição integra-se na 5ª edição dos encontros do DeVIR, que tem como tema de(a)nnunciar. Resultou da edição do livro comemorativo dos 10 anos da associação Cartooning For Peace*, esteve exposta na Câmara Municipal de Paris, e é apresentada pela primeira vez em Portugal. Este conjunto de ilustrações sobre liberdade de imprensa oferece uma visão do trabalho de cartoonistas e ilustradores, defensores pacifistas das nossas sociedades, que são regularmente alvo de ataques em todo o mundo. Através do riso, estes corajosos criadores ajudam a preservar a saúde das nossas democracias quando elas estão ameaçadas. Habitado a trabalhar no fio da navalha, entre liberdade e responsabilidade, o ilustrador «é como um equilibrista na corda bamba», como tão bem escreveu Régis Debray. Como resistir e lutar pela liberdade da imprensa que é, ainda hoje, tantas vezes atacada? Estes equilibristas, verdadeiros defensores da democracia e da nossa liberdade, mostram-nos o caminho pelas armas pacíficas do lápis, da criação, do pensamento livre e do riso. Esta exposição colectiva presta-lhes homenagem e recorda o nosso compromisso comum de defender o princípio fundamental da liberdade de expressão.

cette exposition intègre la 5ème édition du festival encontros du DeVIR, qui a comme thème de(a)nnoncer. Issue du livre commémoratif des 10 ans de Cartooning For Peace*, et exposée à la Mairie de Paris, elle se présente pour la première fois au Portugal. Cette série de dessins sur la liberté d'expression offre un aperçu du travail des dessinateurs de presse, pourfendeurs pacifistes des malaises de nos sociétés, qui sont régulièrement la cible d'attaques partout dans le monde. Par le moyen bénéfique du rire, ils sont pourtant les garants courageux de la liberté de la presse et contribuent à préserver la santé de nos démocraties lorsqu'elle est menacée. Habitué à avancer sur l'étroit chemin de crête entre liberté et responsabilité, le dessinateur «est un funambule qui essaye de rester debout sur une corde tendue», comme le dit si bien l'écrivain Régis Debray. Comment résister et lutter pour la liberté de la presse quand elle est, encore aujourd'hui, si souvent attaquée? Ces funambules du trait, véritables fantassins de nos démocraties et de nos libertés, nous indiquent la voie: par les armes pacifiques du crayon, de la création, de la pensée libre et du rire! Cette exposition, réalisée par Cartooning for Peace, leur rend hommage et rappelle notre engagement commun pour défendre ce principe fondamental qu'est la liberté d'expression.

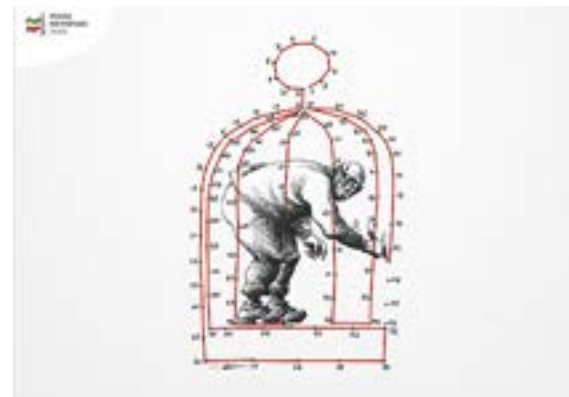
integrated in the 5th edition of encontros do DeVIR festival, under the theme to de(a)nnounce, this exhibition results of the commemorative book of Cartooning for Peace* 10th birthday. It has been in exhibition at Paris City Hall, and is now presented in Portugal for the first time. This series of drawings on freedom of expression offers an insight into the work of cartoonists, pacifist defenders of our societies, who are regularly the target of attacks all over the world. By the beneficial means of laughter, these brave guarantors of press freedom help to preserve the health of our democracies when they are threatened. Accustomed to advance on the narrow crest between freedom and responsibility, the cartoonist «is a tightrope walker trying to stay upright», as the writer Régis Debray so aptly puts it. How to resist and fight for the freedom of the press when it is, still today, so often attacked? These tightrope walkers, true infantrymen of our democracies and our liberty, show us the way by the peaceful arms of pencil, creation, free speech and laughter. This exhibition pays tribute to them and recalls our common commitment to defend this fundamental principle of freedom of expression.

* Cartooning For Peace é uma associação sem fins lucrativos, que junta cartoonistas de todo o mundo. Fundada em 2006 por Kofi Annan e Plantu, visa promover o desenho satírico, cartoon/ilustração, como veículo de consciencialização para a Paz.

* Cartooning for Peace est un réseau international de dessinateurs de presse engagés, fondé en 2006 par Kofi Annan et Plantu, qui combattent, avec humour, pour le respect des cultures et des libertés.

* Cartooning for Peace is an international network of committed press cartoonists, founded in 2006 by Kofi Annan and Plantu, who fights with humour for the respect of all cultures and freedoms.

Mana Neyestani Irão Côté Canadá Zlatkovsky Rússia Ares Cuba Bénédicte Suíça Bonil Equador Willem França Daryl Cagle EUA
Dário México Mix e Remix Suíça Joop Bertrams Países Baixos Kap Espanha Khalil Palestina Kichka Israel Krauze Reino Unido Kroll
Bélgica Willis From Tunis Tunísia Molina Nicarágua Elena Colômbia



de(a)nunciar Aleixo HOJE

10 instalações de José Laginha

de(a)nounce Aleixo TODAY
10 installation by José Laginha

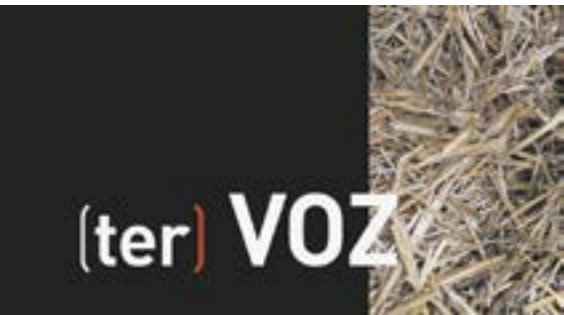
23 fevereiro a 20 abril
galeria do Convento do Espírito Santo, Loulé
ter a sex | 13h às 19h30
sáb | 9h30 às 16h
entrada livre

de(a)nunciar, AleixoHOJE são 10 instalações que abordam questões da actualidade, de âmbito local e internacional, que certamente mereceriam o interesse e a atenção do Poeta António Aleixo, caso fosse nosso contemporâneo. Em 2019, completam-se 120 do seu nascimento, esse facto é razão mais do que suficiente para lembrarmos o homem e festejarmos o que nos deixou, à luz dos nossos dias e do que neles acontece. Falar dele e da sua obra, é reflectir sobre a nossa identidade, um dos objectivos deste festival internacional. Como a ele, (também a nós) não nos chega entreter e animar, queremos promover olhares contemporâneos sobre temas pertinentes que contribuam para melhor compreendermos a nossa realidade.

de(a)nounce, AleixoTODAY are 10 artistic installations that focus on present hot topics, both local and international, that certainly would deserve the interest and attention of the poet António Aleixo, if he was still amongst us. In 2019 we commemorate the 120 th anniversary of his birth, reason more than enough for us to remember the men and the artist, and to celebrate his legacy through the light of our days and of what is happening in the world. To talk about his work is to reflect on our identity, one of the main objectives of this international festival. Like for him, it isn't also enough for us to entertain and to please, we want to promote contemporary visions on pertinent themes, that will contribute for a better understanding of our reality.

José Laginha é bailarino e designer. Concluiu o curso de desenho da Soc. Nac. Belas Artes e frequentou Arquitectura. Coreografou e apresentou 16 criações. Foi responsável pela abertura de Loulé 2015, Cidade Europeia do Desporto e pela programação do Cine-teatro Louletano e curadoria da Galeria do Conv. Espírito Sto. Fundou a DeVIR, associação de actividades culturais e criou o CAPa, Centro de Artes Performativas do Algarve. Lançou o “a sul” Fest. Int. de Dança Contemporânea e o festival encontros do DeVIR.

José Laginha, dancer and designer, did the National Society of Fine Arts drawing course and attended architecture. He has choreographed and presented 16 creations. He was responsible for the opening of Loulé 2015, European City of Sports, and for the programming of the Cine-teatro Louletano and curatorship of the Gallery of the Convento do Espírito Santo. He founded DeVIR, association of cultural activities and created CAPa, Performing Arts Centre of the Algarve, the “a sul” International Festival of Contemporary Dance and the festival “encontros do DeVIR”.



concepção e direcção artística José Laginha design and artistic direction assistente de produção e montagem Marco Martins set up and production assistant fotografia Luis da Cruz photography design e fotomontagens José Laginha e Anna Khomenko design and photomontages vídeo Sabrina Ildefonso vídeo agradecimentos Águas de Monchique, David Fernandes Martins, Adosinda Martins, APDHA - Asociación Pro Derechos Humanos de Andalucía, Augusta Casaca (TSF), AMAL - Associação de Municípios do Algarve, Sérgio Inácio (AMAL), Luís Dias (CCIAM - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Maria Luísa Martins (CML), Divisão de Educação e Juventude da CML, Agência Portuguesa do Ambiente, Teresa Costa Pereira (APA), Paulo Relvas, Jorge Gonçalves, João Janeiro, Paulo Fernandes (CCMAR-UALg), Lúcia Dias, SAS - UAlg, Bruno Filipe Pires, Luís Romão, Antonieta Rita, Adelino Romão, restaurante Tiramisú, Eduarda Gonçalves, Jorge Venda, Carolina Venda, advogados Gonçalves & Santos Silva, Livio de Jesus, Luciano Florêncio, Clara Lopes, Plataforma Algarve Livre de Petróleo, Gargalo thanks

in a nutshell

Fabio Friedli

curta animação

by Fabio Friedli

5 abril 21h30

Cine-Teatro Louletano Loulé

6 abril 21h30

Centro Cultural de Lagos Lagos

27 abril 21h30

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro



De uma semente até à guerra, da carne ao amor, de indiferença ao Apocalipse. Uma tentativa de capturar o mundo numa casca de noz. From a seed to war, from meat to love, from indifference to apocalypse. An attempt to capture the world in a nutshell.

bon voyage

Fabio Friedli

curta animação

by Fabio Friedli

5 abril 21h30

Cine-Teatro Louletano Loulé

6 abril 21h30

Centro Cultural de Lagos Lagos

27 abril 21h30

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro



Dezenas de emigrantes sobem para um camião superlotado. Objetivo: Fortaleza Europa. À chegada, e depois de uma viagem inimaginável, o confronto com outra realidade brutal aguarda-os: o modo como os Europeus recebem os refugiados. Dozens of emigrants climb on to an overcrowded truck. Their goal: fortress Europe. When they arrive there after an exhausting journey, the confrontation with another brutal reality awaits them: the European handling of refugees.

irregulars

Fabio Palmieri

documentário

by Fabio Palmieri

5 abril 21h30

Cine-Teatro Louletano Loulé

6 abril 21h30

Centro Cultural de Lagos Lagos

27 abril 21h30

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro



Cada ano 40,000 pessoas da África, Ásia e Oriente Médio, tentam entrar na Europa. Fogem da guerra e da pobreza. Como os caminhos por terra foram bloqueados, vêm a bordo de navios sobrecarregados e enfrentam uma viagem perigosa e muitas vezes mortal pelo mar Mediterrâneo. Each year 40.000 people from Africa, Asia and Middle East, try to enter Europe. They flee from war, persecution and poverty. Since the ways by land have been interrupted, they board overloaded vessels and face a dangerous and often deadly voyage across the Mediterranean.

the afghan Bruce-Lee

Jayga Rayn

documentário

by Jayga Rayn

27 abril 21h30

CAPa Centro de Artes Performativas do Algarve Faro



A história de Abbas Alizada e sua jornada para transformar a estranha semelhança com Bruce Lee num modo de manter a sua família longe do perigo e da pobreza que enfrentam no Afeganistão. The story of Abbas Alizada and his journey to turn his uncanny resemblance to Bruce Lee into a way to pull his family out of the danger and poverty they face in Afghanistan.

bilhetes tickets

tel. 289 828 784
devir-cap@devir-capa.com
http://www.devir-capa.com

espectáculos shows

23 fevereiro 21h30
Cine-Teatro Louletano **Loulé**
60 min maiores de 10 preço 5€ price
informações e reservas 289 414 604 info | booking

23 março 21h30
Cine-Teatro Louletano **Loulé**
60 min maiores de 10 preço 5€ price
informações e reservas 289 414 604 info | booking

30 março 21h30
Teatro das Figuras **Faro**
45 min maiores de 12 preço 5€ price
informações e reservas 289 888 110 info | booking

5 abril 21h30 Cine-Teatro Louletano **Loulé**
6 abril 21h30 Centro Cultural de Lagos **Lagos**

70 min maiores de 10 preço 5€ price
informações e reservas 289 414 604 e 282 770 450
info | booking

13 abril 21h30
Teatro das Figuras **Faro**
60 min maiores de 10 preço 5€ price
informações e reservas 289 888 110 info | booking

20 abril 21h30
CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve **Faro**
60 min maiores de 18 preço 6€ price
informações e reservas 289 828 784 info | booking

27 abril 21h30
CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve **Faro**
60 min maiores de 12 preço 6€ price
informações e reservas 289 828 784 info | booking

ficha técnica credits

direcção artística artistic direction José Laginha

gestão e direcção de produção administration production direction Ana Rodrigues

produção executiva e comunicação production and communication Carolina Santos

assistente de produção production assistant Marco Martins

design gráfico graphic design José Laginha, Joana Martins Jacó e Anna Khomenko

fotografia photography Luís da Cruz

traduções e legendagem Carolina Santos, Patrícia Pimentel

direcção técnica technical direction Aldeia da Luz

equipas técnicas thechnical support Teatro Municipal de Faro, Cine-teatro Louletano, Centro Cultural de Lagos, Luís Guerreiro

manutenção e limpeza cleaning and maintenance Rodica Fornea

organização organizaiton DeVIR/CAPa estrutura financiada stucturre financed República Portuguesa – Ministério da Cultura/Direcção Geral das Artes

iniciativa co-financiada por initiative co-financed by 365 Algarve/Turismo de Portugal, Câmara Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Faro, Câmara Municipal de Lagos

agradecimentos thanks

Águas de Monchique, Jorge Raiado (Salmarim), Dália Paulo, Paulo Pires, Luísa Piedade, Margarida Janeiro, Gil Silva, José Viegas, Liliana Ferreira, Julieta Caetano, João Serrão, Luísa Martins, Luís Resende, Divisão de Educação e Juventude da CML, Restaurante Tiramissú, Bruno Filipe Pires (Barlavento), Fúlvia Almeida (Rádio RUA), Maria Augusta Casaca (TSF), APDHA - Asociación Pro Derechos Humanos de Andalucía, AMAL - Associação de Municípios do Algarve, Sérgio Inácio (AMAL), Luís Dias (CCIAM - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Agência portuguesa do Ambiente, Teresa Costa Pereira (APA), Paulo Relvas, Jorge Gonçalves, João Janeiro, Paulo Fernandes (CCMAR-UAlg), Lúcia Dias, SAS – UAlg, David Fernandes Martins, Adosinda Martins, Luís Romão, Antonieta Rita, Adelino Romão, Eduarda Gonçalves, Jorge Venda, Carolina Venda, Avogados Gonçalves Santos Silva, Lívio de Jesus, Luciano Florêncio, Clara Lopes, Plataforma Algarve Livre de Petróleo, Gargalo, Lígia Gonçalves, Golf Leisure.

ficha técnica do jornal credits

concepção conception José Laginha

design gráfico graphic desigsn José Laginha, Joana Martins Jacó e Anna Khomenko

tradução translation Carolina Santos

tipografia printing Funchalense empresa gráfica, S.A.

co-produção



estrutura financiada



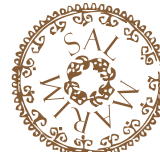
parceiros co-financiadores



parceiros



apoios



parceiros media



de **VEIR ass. de actividades culturais (1994)** ao longo dos últimos 18 anos, os diferentes subprojectos que temos vindo a desenvolver têm seguido uma mesma lógica, assente em 2 vectores principais: apoiar a criação e informar/criar públicos; **a sul festival int. de dança contemporânea** Perhaps she could dance first and think afterwards Vera Mantero

Socorro! Gloria! Piezas distinguidas Maria José Ribot (Es) **Pesaggio** Mónica Valenciano (Es) **Sin Título** Inês Bosa e Carles Mallol (Es) **Auto.Retrato** Margarida Bettencourt Nossal

Senhora das Flores Francisco Camacho **Rambo Ribeiro** Paulo Ribeiro **Extracto do Cio Azul** Clara Andermatt **Doença D'Infinito** José Laginha **Every Day's Blood** Olga Mesa **Savon**

de toilette Amélia Bentes **Auto-Retrato** Madalena Vitorino **A dança do existir** Vera Mantero **Enciclopédia** Roberto Castello (It) **E.I.B.T.W.** Leone Barilli (It) **Lo spazio nel cuore** Enrica Palmieri (It) **Anteros o amante visual** Paula Massano **Vozin Sofia** Neuparth **Passo um longo momento** Grupo Alena, Anouska Brodzak (It) **Dom/São Sebastião** Francisco Camacho

Para enfiastadas e profundas tristezas Vera Mantero **Recidive/ Controverse** Hela Fattoumi e Eric Lamoureux (Fr/Tn) **Branco Sujo** João Fiadeiro **L'authentique silhouette** de **Brigitte Muller** Said Si Mohamed (Dz) **Primeiro Nome: Le** Francisco Camacho **Pêir pour de bom** Nacera Belaza (Dz) **Diz-me como comes, dir-te-ei quem és** José Laginha **Viva o momento** Peter Michael Dietz (Dk/Pt) **Um homem seguinte em frente** Rui Nunes **uma misteriosa Coisa disse o e.e.** Cummings Vera Mantero **Cuerpo colibri** sedentio Georgina Martinez (Mx) **Fou-Nána** António Tavares **O berimbau de Caxixi / Altar Mayor** Awilda Sterling (Pr) **Landscape** Maria Inês Villasmil (Ve) **Lilith** Carlota Lagido **Miss Puerto Rico o la isla que se repite** Viteva Vásquez (Pr) **O corpo** Fausto Matias **More** Francisco Camacho **Violating Space** Francisco Rida da Silva (Br) **Carpe Diem** Manuel Pérez Torres (Ve) **A queda de um ego** Vera Mantero **Every Fragment of Dance is Awake** / **Walking Talk** Astad Deboo (In) **Love Series** not talking about perfection Aldara Bizarro **Wandering Songs / La Terre Blessée** Ranjabati Sircar (In) **ausência, a inebriante perspectiva do repouso** José Laginha (In) **Balancing the spot , Moving with the chair/ Exploration on the ground level** Vishwakant Singha (In) **V for...** Mallika Sarabhai (In) **Le Foins** Vera Mantero **Enciclopédia** Roberto Castello (It) **City Maps** Imlata Dancs (It) **Ês tu Zé? + Valsa** Lenta José Laginha

Shirtologia (Miguel) Jérôme Bel / Miguel Pereira (Be/Pt) **Cancion de Diente** David Zambrano (Ve) **Hermosura** El Descueve (Ar) **Les Porteuses de Mauvaises Nouvelles** Companhia Instável / Wim Vandekeybus **Mendiolaza** Krapp (Ar) **Cuadrado negro sobre fondo negro** Rodrigo Pardo (Ar) **Vistas** Florencia Olivieri (Ar) **Parasita acumulador #03** Carlos "Zingaro" Ludger Lamer **Pixel** Rui Horta **6 Set. no CAPA, 7 Set. no CAPA** Miguel Pereira **Inner Lawas** do Wa Dance (Sk) **Handy** # 23 Produções Real Pelágio **Nurofen** Peter Jasko (Cz) **Pecas** Çağlar Yılmaz (Tr) **Tired** Ilyas Odman (Tr) **Crazy happiness** Oktana Dance theatre Company (Gr) **Home sweet home** Emre Kuşunuoğlu (Tr) **TABULA RASA** Cross-Section (Jp) **Komachi** Masami Yurabe (Jp) **7p.m./Rumour (loose in the air)** Maria Ramos (Portugal) **Carlo X Carlo** j.a.m. Dance Theater (Jp) **Mizunoe Water house** Shykasuai Monochrome Circ (Jp) **não temos Pátria temos barabatanas** 06 José Laginha **Refined colors** Monochrome Circus (Jp) **Fuwafuwa Ladybug** Miho Konai (Jp) **Against Newton** IT LUDENS(Jp) **Detour** Miho Konai (Jp) **Kaminari** Kamu Suna Ballet Company **Pollen Revolution 120** Akira Kasai (Jp) **CAPA, Centro de Artes Performativas do Algarve** é um edifício de três andares que comporta além da sala de apresentação de espectáculos, 2 estúdios de trabalho, zona de residência (15 camas) ,escritório/cozinha/lavandaria, instalações sanitárias, balneários, arrecadação e sala de trabalho. O CAPA é um lugar de criação, onde acolhemos criadores profissionais nacionais e internacionais, numa programação alternativa, que cruza linguagens e que se enquadra no território do contemporâneo, da urgência e do risco. Uma casa onde se investiga, onde se pratica a experimentação e, conseqüentemente, onde nos aproximamos do "novo". O reconhecimento do trabalho que desenvolvemos nos últimos onze anos, faz com que o CAPA seja um Centro de referência e o único representante nacional numa rede europeia de casas da dança, EDN – European Dancehouse Network que compreende 23 cidades europeias que integram o Modul-dance project **actividades** 21 temporadas de programação; 11 programas anuais de residências; projecto In-OUT; projecto Sub12/Sub18; **DRAMAT** – Escrita por Medida (acolhimento); 'a sul' Festival Internacional de Dança Contemporânea; Curso de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo / Fórum Dança; projecto Jovens Artistas Jovens; Plataforma de Dança de Criadores Portugueses Emergentes (encontro de programadores da rede IDEE), modul-dance; Ciclo farejar...; Ciclo Balanço; Festival Europeu Temps d'images (extensão); projecto 5'55''; projecto VALADOS (2010-12) **parcerias** REDE, associação de estruturas para a dança contemporânea (27 estruturas nacionais); IDEE – Internatives in Dance through European Exchange; IRIS, Associazione Sud Europa per la Creazione Contemporanea; EDN – European Dancehouse Network (23 casas europeias da dança); RIP – Rede Informal de Programadores; programa estratégico Algarve Central – uma parceria territorial (artistas de Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel e Tavira) **espectáculos** **Profundo delay** Cláudia Jardim, Pedro Penim **"Syrinx"** António Calpi **Ideia Carapinha** Miguel Hurst, Zézé Hurst **Live** Amélia Bentes, Carlos Barreto **Pão e Laranjas: leito de mesa, jogo de cadeiras** João Pedro Vaz **Projecto Karingana** Luís Carlos Patraquim **concerto** Nuno Rebelo, Ulrich Mitzlaff, Gregg Moore **concerto** José Peixoto, Mário Franco **concerto** Alexa Andre Soares, João Pedro Coimbra **Azul asa de corvo** Mario Trigo, Lígia Soares, Rute Lizardo **Canções de BREL** Francisco Seleck, Michel en **Voz Baja** Félix Santana (Es) **we don't have video** yet Natália Medfina, Dominik Borucki (Es) **Dança do Existir** Vera Mantero **Crash Landing** Luciana Fina **Of skin and metal** Olga Shubart **desenhos** Seegründ Lubke **True North** Bruno Listopad **Metamorfose** Sin-Cera **André Indiana** André Indiana

Maria Bakker Gonçalo Ferreira de Almeida **Interferências** ciclo Palcos Mutantes **Diz** ciclo Palcos Mutantes **Nomad** ciclo Palcos Mutantes **Contador de histórias** ciclo Palcos Mutantes **Madame de Sade** Teatro Praga **António Miguel** Miguel Pereira **concertos** Pousada da Música **encontro, histórias dos ciganos entre** nós Luciana Fina, Olga Ramos **What's Up** Dominik Borucki e Cláudia Cardona (De/Bo/Es) **Os Gigantes da montanha** Sin-Cera **Miniatures** Mulleras Dance Company (Fr) **Chão Útero**, Carlos Bica, Sandra Rosado/**Marianas** Amaral **A Memória; Os Lugares; As Coisas; E o Mundo aconteceu** Teatro do Vestido **No Fundo, No Fundo** **DRAMAT** – Escrita por Medida, Ililástico **6 Set. no CAPA e 7 Set. no CAPA** Miguel Pereira **Inner Lawas** do Wa Dance (Sk) **Os Donos dos Cães** **DRAMAT** – Escrita por Medida, Teatro da Garagem **Semblanza** Flamenca Choni, Raul Cantiziano, Vicente Gelo **é tudo Zé? & valsa** **lenta** 03 José Laginha **as Moscas** Sin-Cera **Kip** teatro comunitas **Trilogia Stringberg** Mala voadora **Noite** Amélia Bentes **amarduele** Cia Lapsus (Es) **Vera Mantero e Pedro Pinto interpretam** Caetano Veloso Vera Mantero & Pedro Pinto **Hitch** Francisco Camacho **City Dance** Leslie F. Grunberg **Paradis** Montalvo **Avec Sónia Wieder-Atherton** Chantal Akerman **Uzès Quintet** Catherine Maximoff **Annocation** Angelin Preljocaj **Les Temps du Repli** Cathie Levy Solo Thierry Knauff **Les Guerriers de la Beauté** Pierre Coulibet **Bill Viola** Mark Kidel **Fase** Thierry De Mey (projeções) **T2 Quarto** Andar José Nascimento/ João Galante **Private Lives** Teatro Praga **MAPA** João Pedro Vaz **ENDGAME** Revisitado Teatro Meridional/Primeiros Sintomas **Que o meu nome não te assuste** marionetas de Maria Parrato **Mark Lewis and The Standards** Mark Lewis,Nuno Rebelo, Alexandre Cortez, Vítor Rua, Samuel I-Ki Ten Pen Chii **Wake Up** hate Paulo Castro **Comer o Coração de Rui Chafes e Vera Mantero** Inês Oliveira **French Swinging Songs** Francis Seleck/Miche **Adélia** Z Teatro da Garagem **Vassilissa ou o boneco no bolso** Teatro O bando **Vera Mantero canta os Americanos...** com **Nuno Vieira de Almeida** Vera Mantero, Nuno Vieira de Almeida **Is that all there is? Then let's keep dancing!** Vera Mantero, Nuno Vieira de Almeida **MUTIS** Mbatxalen (Es) **Txatxorra's Cube** Txatxorras (Es) **Perdoar Helena** Ililástico **Cinema Scope** A Fábrica **A Vida Continua** Teatro da Garagem **Agatha Christie** Teatro Praga **EVIL, [LIVE LIVE] EVIL** Francisco Camacho **Contos do Mediterrâneo** Jorge Serafim, Pepe Maestro (Es) **Mostapha** Bahia (Ma) Bene Cordero (Es) ARCA **Hermaphrodite** Quasi Stellar (Gr) **ANTHEM** Mayday (Cy) **Crazy Happiness** Oktana Dance theatre (Gr) **Fábrica de Nada** Artistas Unidos **Canções é tudo** (Fugas) Mário Laginha **Stand-up Tragedy** Mundo Perfeito **Homens** Cristina Moura (Br) **Ácido** Teatro da Garagem **Quando a alma não é pequena** Dead Combo **Olelés** Jordi Cortés **es** Damián Muñoz (Es) **POPlastik 1985-2005** Pop Dell'Arte **Uma media de dos e o pocas veces más** Companhia Pendiente (Es) **Masquerade** The Legendary Tiger **Man Abertura Fácil** Companhia Pendiente/Ana Eulate (Es) **ensaio aberto** **Son Sonoros** Colectivo Pan, Luz y Mantequilla (Es) **ensaio aberto** **JP Simões** 1970 **Finka-Pé** ass cult Moinho da Juventude **Comédia** em 3 actos Teatro da Garagem **O Labirinto a Morte e o Público** João Samões – ensaio aberto **Jazz ta Parta** Jazz ta Parta **Moradas** Inúteis de José Carlos Barros e **projecto Palavreira** **Ilberícia** Sulsicrto - literatura **nova criação** Barba Azul, (ensaio aberto) **O voo nocturno** Jorge Palma **Odete, Odile** Sara Vaz **Drumming** drumming **Stabat Mater** Artistas Unidos **Trítone** Real Pelágio **Trio Sérgio Pelágio** **Shall we dance** IV Teatro Praga **uma bailarina na escola** Aldara Bizarro **Malgrés Nous...** Companhia Paulo Ribeiro **Grândolas** Mário Laginha Bernardo Sasseti **A Gente Sá do Campo** Te-Atrito /A Gaveta**Teatro-Clip** Teatro da Garagem **Coas Tamarquinhas** do Zeca Couplle Coffee & Band **Páscoa** Peste, associação de pesquisa teatral **Window Bomba Suicida Yesterday's man** Mundo Perfeito **Zeca Afonso** por **Filipa Pais & João Paulo Silva** **Ciclo Zeca Afonso** Filipa Pais João Paulo Silva **Nasciturno** Ludo **Matéria Prima** Quinteto Carlos Bica **jus ou a solidão da justiça** Te-Atrito **Shreefpunk** Matthias Shrieff **Beautiful me</**

Renato Silva Retratinho de Paula Rego teatromento Brilhantes Joã de Brito, Tiago Nogueira, Jorge Silva Melo ensaio aberto Más pálla que pácca Luca Nicolaj (It/Es) As três vidas de Lucie Cabrol teatromosa ensaio aberto The very delicious piece Jasmina Krizaj, Cristina Planas Leitão (Si/Pt) ensaio aberto Dolores Automáticas Mónica Cofino, Mariate García (Es) O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, uma história de amor Maria João Miguel ensaio aberto Não temos pátria, temos barbatanas 011 José Laginha O Marinheiro Luísa Monteiro Não temos pátria, temos barbatanas 011, a encomenda & valsa lenta José Laginha O LUDO O LUDO Tuniko Goulart Trio Tuniko Goulart, Paulo Luz e Giovanni Goulart flajazzados flajazzados Snapshots Carlos J. Pessoa ensaio aberto No Digital Tiago Cadete, Raquel André EUROPA teatromosa Em Casa no Jardim Zoológico Dinarte Francisco Branco ensaio aberto O Homem e o Urso Máquina Agradável ensaio aberto Cena escrita Pedro Gil, Mickael Oliveira, Miguel Castro Caldas, André Amália Olympia e O que podemos dizer do Pierre Vera Mantero Fuga Sem Fim Cia Instável Victor Hugo Pontes Mazgani Mazgani Tróia teatromosa lançamento da revista digital de fotografia de autor Flânerie/ Projeção de fotografia WIP-The Portfolio Project Ana Filipa Quintão, Ana Pereira, Luis Pinto, Mário Pires e Susana Paiva no mote de baixo Zé Eduardo & Carlos Barreto AZUL tournée Things About Carlos Bica, Jim Black, Frank Mobus trilogia do mar Marenostrum trabalho final mestrado Bonum Cursum, Até já! Filipa Rodrigues WIP-The Portfolio Project Ana Catarina Pinho, Manolo Espaliu, Sergio Castañeira e Tiago Grosso WIP-The Portfolio Project / 2ª edição flânerie/ edição Fotografia e Curadoria Queijo curado é outra coisa Susana Paiva, Renato Roque, Brenda Turnbridge, Catarina Leal, Hugo Costa Marques What we can not do alone? Projecto Interferências 2012 (Pt/At/Mx) encontros do DeVIR ensaio programa de residências Izur Vagabund Eleonore Dider, Jiska Morgenthal I want some sugar in my bones Cia. REAL/ João Fiaedero nova criação 2002 Vera Mantero CAPA 6 e 7 de Setembro Miguel Pereira Lugar Nenhum Teatro do Vestido No Fundo, No Fundo DRAMAT – Escrita por Medida, Lilástico & Jacinto Lucas Pires, Marcos Barbosa What's Up Dominik Boruki (Gr/Es) e Cláudia Cardona (Bo/Es) és tu Zé & valsa lenta 03 José Laginha Kip teatromosa MAPA João Pedro Vaz ROJ Çağlar Yılmaz (Tr), EVIL / LIVE LIVE / EVIL Francisco Camacho, Abertura Fácil Francisco Campos/Arquente Hard 1 e 2 Mala Voadora Tabula rasa Cross-Section (Ip) 7p.m./Rumour (loose in the air) Maria Ramos Azul e Cores Mundo Perfeito Debaixo da Cidade APA – actores prod. ass./ Manuel Wiborg Testimonio de lobos Mal Pelo (Es) Shall we dance III Teatro Praga Titânia e Titanin ARCA projecto de teatro de rua Não temos pátria temos barbatanas, a encomenda & valsa lenta 06 José Laginha Gift In-Jung Jun Blue Elephant Company Lá e Cá Catarina Vieira Solange Freitas Hamlet Light Vvoitek Ziemliski REFLEX Ana Martins Post Piano Man Juschka Weigl (Gr) Primo Sale QuilBo (It) Shall we dance IV Teatro Praga (Pt) She will not live Joana Von Mayer Trindade (Pt) Nova Criação Barba Azul, criações teatrais (Pt) What's not Love Alan Lucien Oyen (No) Oficina de Teatro e Corpo ASMAL, Ass. de Saúde Mental do Algarve O Labirinto A Morte e o Público João Samões Comédia em 3 actos Teatro da Garagem Oceano Carolina Ramos Lá e Cá Catarina Vieira e Solange Freitas Hamlet Light Vvoitek Ziemliski (Glória) Caduca Companhia Lucier (Es) PIEL Moore Danza (Es) Como un grand vendaval de vidrio Companhia Pendiente/Ana Eulate (Es) Son Sonoros Colectivo Pan, Luz y Mantequilla (Es) A Gente Sã do Campo te-Atrito/ A Gaveta 1010 Pato Profissional Espectáculo de Teatro Rogério Nuno Costa Acting Out Carla Fernandez (Es) Cause without effect? Carolina Ramos/Sarah Dillen (Gr/Es) Conservatório Teatro Praga Doo Miguel Pereira Deseos Inmaculada Jiménez (Es) A Festa Mundo Perfeito jus ou a solidão da justiça te-Atrito Prayers Gabriela Maiorino (It/Nl) not the right kind of light for a magic act Arne Forke (De) Shadow Play Projecto Ruínas Dream Play Martin Pedroso The idea of Self Masja Abrahamsen (No) Nova Criação 2008 Companhia Instável (Pt/Gr/Fr) Nova Criação 2008 Matxalen Bilbao (Es) O Babete Real te-Atrito Residência longa duração ASMAL, Ass. Saúde Mental do Algarve Residência longa duração Escola Secundária Pinheiro e Rosa O Babete Real José Carlos Garcia Metamorfose António Latella (It) Filhas da Mãe, fantasias eróticas das mulheres portuguesas Célia Ramos a Couple dance Guilherme Garrido e Mía Haugland Habib (Pt/No) Solidões Helena Albuquerque Demo, um musical Praga Música original: Kevin Blechdom, Christopher Fleegeer, Andres Lóo (Pt/Us/Ee) Sunset on Mars Germán Jauregui (Es) Purgatório Martin Pedroso TEN Preludes Marianne Bailloft (Fr) Sobre a Natureza das Causas Iván Marcos e Jesús Barranco (Es) A brave search for the ultimate reality Florin Fluera (Ro) fantasy show made out of trash Maria Baronea (Ro) Avatar Róman Torre, Mª Angeles Angulo (Es) Residência de Longa Duração Oficina de Teatro Mónica Samões Grupo de Teatro do Sótão – ASMAL Geopolítica do Caos José Nunes e Cátia Pinheiro Post-It Bod Cecília Colacrai (Ar/Br) A seriedade do animal Marlene Freitas Mappugghje (Ti amo pazzosamente) Stefano Mazzotta, Emanuele Sciannamea (It) Transit Iris Gutler (At) Antoine Ludger Lamers Jorge Gonçalves (De/Pt) The Choir Project Heidi Rustgaard Hanna Gilgren (UK) Untitled, Still Life Ana Borralho, João Galante e Rui Catalão Shift Lisa Parra (Es) Verapissi Sofia Silva Nova Criação João Samões Nerves Like Nylon Maria Ramos Imago Helder Seabra Migna mala Migna mala Ekspérimental Free Scene Luis Miguel Félix, Augusto Corrieri Projecto 2009/2010 Patrícia Caballero (Es) Obscure Marc Martinez (Es) Família Ricardo Gageiro She is red inside (with those black things) Cinira Macedo e Cláudia Tomasi (Pt/It) Como rebolar alegremente sobre um vazio exterior André Guedes e Miguel Loureiro Mejor no saber su nombre Bárbara Sánchez y Roberto Martínez (Es) Haute Couture Rafael Alvarez, Paulo Guerreiro Nova Criação Maria Muñoz, Pep Ramis (Es) My name is Luisa Gabriela Máthé In a Rear Room Andrea Soares e Ricardo Jacinto Principios Opostos Mario García Sáez, Victor Zambrana (Es) My Own Private Don Carlos Meine Seele Teatro / Cia TRAUM-A (Es/Nl) Accumulation Processes Pavlos Kountouriotis (Gr) Luzes ligadas não quer dizer que estejamos em casa Monica Gillette, António Pedro Lopes (Us/Pt) Trilogy e Vocal Cords Albert Quesada, Vera Tussing (Es/UK) TV Heroe e Hotel Europa André Amália, Margarida Barata, Tereza Havlickova Daniel Somerville (Pt/UK/Cz) Não Temos Pátria, Temos barbatanas 2010 José Laginha O Babete Real José Carlos Garcia Metamorfose António Latella (It) Filhas da Mãe, fantasias eróticas das mulheres portuguesas Célia Ramos a Couple dance Guilherme Garrido e Mía Haugland Habib (Pt/No) Solidões Helena Albuquerque Demo, um musical Praga Música original: Kevin Blechdom, Christopher Fleegeer, Andres Lóo (Pt/Us/Ee) Sunset on Mars Germán Jauregui (Es) Purgatório Martin Pedroso TEN Preludes Marianne Bailloft (Fr) Sobre a Natureza das Causas Iván Marcos e Jesús Barranco (Es) A brave search for the ultimate reality Florin Fluera (Ro) fantasy show made out of trash Maria Baronea (Ro) Avatar Róman Torre, Mª Angeles Angulo (Es) Residência de Longa Duração Oficina de Teatro Mónica Samões Grupo de Teatro do Sótão – ASMAL Geopolítica do Caos José Nunes e Cátia Pinheiro Post-It Bod Cecília Colacrai (Ar/Br) A seriedade do animal Marlene Freitas Mappugghje (Ti amo pazzosamente) Stefano Mazzotta, Emanuele Sciannamea (It) Transit Iris Gutler (At) Antoine Ludger Lamers Jorge Gonçalves (De/Pt) The Choir Project Heidi Rustgaard Hanna Gilgren (UK) Untitled, Still Life Ana Borralho, João Galante e Rui Catalão Shift Lisa Parra (Es) Verapissi Sofia Silva Nova Criação João Samões Nerves Like Nylon Maria Ramos Imago Helder Seabra Migna mala Migna mala Ekspérimental Free Scene Luis Miguel Félix, Augusto Corrieri Projecto 2009/2010 Patrícia Caballero (Es) Obscure Marc Martinez (Es) Família Ricardo Gageiro She is red inside (with those black things) Cinira Macedo e Cláudia Tomasi (Pt/It) Como rebolar alegremente sobre um vazio exterior André Guedes e Miguel Loureiro Mejor no saber su nombre Bárbara Sánchez y Roberto Martínez (Es) Haute Couture Rafael Alvarez, Paulo Guerreiro Nova Criação Maria Muñoz, Pep Ramis (Es) My name is Luisa Gabriela Máthé In a Rear Room Andrea Soares e Ricardo Jacinto Principios Opostos Mario García Sáez, Victor Zambrana (Es) My Own Private Don Carlos Meine Seele Teatro / Cia TRAUM-A (Es/Nl) Accumulation Processes Pavlos Kountouriotis (Gr) Luzes ligadas não quer dizer que estejamos em casa Monica Gillette, António Pedro Lopes (Us/Pt) Trilogy e Vocal Cords Albert Quesada, Vera Tussing (Es/UK) TV Heroe e Hotel Europa André Amália, Margarida Barata, Tereza Havlickova Daniel Somerville (Pt/UK/Cz) Não Temos Pátria, Temos barbatanas 2010 José Laginha O Babete Real José Carlos Garcia Metamorfose António Latella (It) Filhas da Mãe, fantasias eróticas das mulheres portuguesas Célia Ramos a Couple dance Guilherme Garrido e Mía Haugland Habib (Pt/No) Solidões Helena Albuquerque Demo, um musical Praga Música original: Kevin Blechdom, Christopher Fleegeer, Andres Lóo (Pt/Us/Ee) Sunset on Mars Germán Jauregui (Es) Purgatório Martin Pedroso TEN Preludes Marianne Bailloft (Fr) Sobre a Natureza das Causas Iván Marcos e Jesús Barranco (Es) A brave search for the ultimate reality Florin Fluera (Ro) fantasy show made out of trash Maria Baronea (Ro) Avatar Róman Torre, Mª Angeles Angulo (Es) Residência de Longa Duração Oficina de Teatro Mónica Samões Grupo de Teatro do Sótão – ASMAL Geopolítica do Caos José Nunes e Cátia Pinheiro Post-It Bod Cecília Colacrai (Ar/Br) A seriedade do animal Marlene Freitas Mappugghje (Ti amo pazzosamente) Stefano Mazzotta, Emanuele Sciannamea (It) Transit Iris Gutler (At) Antoine Ludger Lamers Jorge Gonçalves (De/Pt) The Choir Project Heidi Rustgaard Hanna Gilgren (UK) Untitled, Still Life Ana Borralho, João Galante e Rui Catalão Shift Lisa Parra (Es) Verapissi Sofia Silva Nova Criação João Samões Nerves Like Nylon Maria Ramos Imago Helder Seabra Migna mala Migna mala Ekspérimental Free Scene Luis Miguel Félix, Augusto Corrieri Projecto 2009/2010 Patrícia Caballero (Es) Obscure Marc Martinez (Es) Família Ricardo Gageiro She is red inside (with those black things) Cinira Macedo e Cláudia Tomasi (Pt/It) Como rebolar alegremente sobre um vazio exterior André Guedes e Miguel Loureiro Mejor no saber su nombre Bárbara Sánchez y Roberto Martínez (Es) Haute Couture Rafael Alvarez, Paulo Guerreiro Nova Criação Maria Muñoz, Pep Ramis (Es) My name is Luisa Gabriela Máthé In a Rear Room Andrea Soares e Ricardo Jacinto Principios Opostos Mario García Sáez, Victor Zambrana (Es) My Own Private Don Carlos Meine Seele Teatro / Cia TRAUM-A (Es/Nl) Accumulation Processes Pavlos Kountouriotis (Gr) Luzes ligadas não quer dizer que estejamos em casa Monica Gillette, António Pedro Lopes (Us/Pt) Trilogy e Vocal Cords Albert Quesada, Vera Tussing (Es/UK) TV Heroe e Hotel Europa André Amália, Margarida Barata, Tereza Havlickova Daniel Somerville (Pt/UK/Cz) Não Temos Pátria, Temos barbatanas 2010 José Laginha O Babete Real José Carlos Garcia Metamorfose António Latella (It) Filhas da Mãe, fantasias eróticas das mulheres portuguesas Célia Ramos a Couple dance Guilherme Garrido e Mía Haugland Habib (Pt/No) Solidões Helena Albuquerque Demo, um musical Praga Música original: Kevin Blechdom, Christopher Fleegeer, Andres Lóo (Pt/Us/Ee) Sunset on Mars Germán Jauregui (Es) Purgatório Martin Pedroso TEN Preludes Marianne Bailloft (Fr) Sobre a Natureza das Causas Iván Marcos e Jesús Barranco (Es) A brave search for the ultimate reality Florin Fluera (Ro) fantasy show made out of trash Maria Baronea (Ro) Avatar Róman Torre, Mª Angeles Angulo (Es) Residência de Longa Duração Oficina de Teatro Mónica Samões Grupo de Teatro do Sótão – ASMAL Geopolítica do Caos José Nunes e Cátia Pinheiro Post-It Bod Cecília Colacrai (Ar/Br) A seriedade do animal Marlene Freitas Mappugghje (Ti amo pazzosamente) Stefano Mazzotta, Emanuele Sciannamea (It) Transit Iris Gutler (At) Antoine Ludger Lamers Jorge Gonçalves (De/Pt) The Choir Project Heidi Rustgaard Hanna Gilgren (UK) Untitled, Still Life Ana Borralho, João Galante e Rui Catalão Shift Lisa Parra (Es) Verapissi Sofia Silva Nova Criação João Samões Nerves Like Nylon Maria Ramos Imago Helder Seabra Migna mala Migna mala Ekspérimental Free Scene Luis Miguel Félix, Augusto Corrieri Projecto 2009/2010 Patrícia Caballero (Es) Obscure Marc Martinez (Es) Família Ricardo Gageiro She is red inside (with those black things) Cinira Macedo e Cláudia Tomasi (Pt/It) Como rebolar alegremente sobre um vazio exterior André Guedes e Miguel Loureiro Mejor no saber su nombre Bárbara Sánchez y Roberto Martínez (Es) Haute Couture Rafael Alvarez, Paulo Guerreiro Nova Criação Maria Muñoz, Pep Ramis (Es) My name is Luisa Gabriela Máthé In a Rear Room Andrea Soares e Ricardo Jacinto Principios Opostos Mario García Sáez, Victor Zambrana (Es) My Own Private Don Carlos Meine Seele Teatro / Cia TRAUM-A (Es/Nl) Accumulation Processes Pavlos Kountouriotis (Gr) Luzes ligadas não quer dizer que estejamos em casa Monica Gillette, António Pedro Lopes (Us/Pt) Trilogy e Vocal Cords Albert Quesada, Vera Tussing (Es/UK) TV Heroe e Hotel Europa André Amália, Margarida Barata, Tereza Havlickova Daniel Somerville (Pt/UK/Cz) Não Temos Pátria, Temos barbatanas 2010 José Laginha O Babete Real José Carlos Garcia Metamorfose António Latella (It) Filhas da Mãe, fantasias eróticas das mulheres portuguesas Célia Ramos a Couple dance Guilherme Garrido e Mía Haugland Habib (Pt/No) Solidões Helena Albuquerque Demo, um musical Praga Música original: Kevin Blechdom, Christopher Fleegeer, Andres Lóo (Pt/Us/Ee) Sunset on Mars Germán Jauregui (Es) Purgatório Martin Pedroso TEN Preludes Marianne Bailloft (Fr) Sobre a Natureza das Causas Iván Marcos e Jesús Barranco (Es) A brave search for the ultimate reality Florin Fluera (Ro) fantasy show made out of trash Maria Baronea (Ro) Avatar Róman Torre, Mª Angeles Angulo (Es) Residência de Longa Duração Oficina de Teatro Mónica Samões Grupo de Teatro do Sótão – ASMAL Geopolítica do Caos José Nunes e Cátia Pinheiro Post-It Bod Cecília Colacrai (Ar/Br) A seriedade do animal Marlene Freitas Mappugghje (Ti amo pazzosamente) Stefano Mazzotta, Emanuele Sciannamea (It) Transit Iris Gutler (At) Antoine Ludger Lamers Jorge Gonçalves (De/Pt) The Choir Project Heidi Rustgaard Hanna Gilgren (UK) Untitled, Still Life Ana Borralho, João Galante e Rui Catalão Shift Lisa Parra (Es) Verapissi Sofia Silva Nova Criação João Samões Nerves Like Nylon Maria Ramos Imago Helder Seabra Migna mala Migna mala Ekspérimental Free Scene Luis Miguel Félix, Augusto Corrieri Projecto 2009

encontros do DeVIR^{6ª edição}

Faro Lagos Loulé Quarteira

em 2020, chegados à 6ª edição deste festival, é tempo de balanço, de olhar para o que foi e daí captar energia/balanço, vontade para continuar a olhar e a pensar este território aliando Ciência e Arte, Serra e Litoral, o legado e a contemporaneidade, cruzando nessa tarefa, investigadores e cientistas, artistas das artes visuais e criadores das artes do espectáculo. in 2020, on the 6th Edition of this festival it's time to think and look at what it has been and from there capture the necessary energy and balance to keep looking at this territory, combining Science and Art, Mountains and Coast, and its contemporary legacy, by crossing the work of researchers and scientists, with artists issued of Visual and Performing Arts.

fevereiro a maio